

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 83 □ Número 4368 □ Quinta-feira, 24/dezembro/2015 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Grupo Violas distingue colaboradores

páginas 2 e 3

“Não tolero falta de lealdade política e partidária”
- Pinto Moreira

página 5

O Natal do povo

Ainda com bacalhau, couves e batatas, mas cada vez mais “sofisticado” e com as famílias “desmembradas”

página 9

PDM em discussão pública a partir de 18 de janeiro

página 6

Campanha de Natal da centenária Associação Comercial

página 11

PUB.

A *Universalgest* deseja a todos os seus condóminos e espinhenses em geral, Bom Natal e um prospero ano 2016

Ligue Grátis / 800 999 888

www.opticenter.pt

OptiCenter

ÓPTICA · OPTOMETRIA · CONTACTOLOGIA

ESPINHO

☎ 224 082 790 Rua 23, 374 (junto ao Mercado)

APROVEITE JÁ!
OFERTA DO 2º PAR!

PARA SI OU PARA QUEM QUISER.

249€

ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

79€

ARMAÇÃO + LENTES DE LONGE OU PERTO

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2



Promoção Válida de 01 Janeiro até 30 Junho 2015.

Grupo Violas distingue colaboradores

Almoço anual no Casino Espinho com
cerca de duas centenas de pessoas

Fotos MANUEL PROENÇA



Cerca de duas dezenas de colaboradores do Grupo Violas foram homenageados, na sexta-feira, durante um almoço anual que decorreu no Casino Espinho. Cumpriu-se, assim, mais uma vez, a tradição que remonta ao tempo do fundador das empresas da família Violas, o saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas, num evento que contou com a presença de cerca de duas centenas de colaboradores da Violas SGPS. Um almoço de confraternização que contou com a presença, entre outros, do antigo administrador da Solverde, Fernando Fernandes e de alguns dos antigos colaboradores, entre os quais, Válder Brandão.

Manuel Proença

Cerca de duas centenas de colaboradores das empresas da Violas SGPS estiveram presentes, no dia 18, no Casino Espinho, num almo-

ço de confraternização anual que contou, entre outros, com a presença de Manuel Violas (presidente do Grupo Violas), Helena do Couto Violas e a filha Ana Marta do Couto Violas, Celeste Violas e Sá e

seu marido, Edmundo Sá (consultor da COTESI), o administrador da COTESI, Pedro Violas e Sá (Administrador Grupo Violas) e seu filho



Restaurante
**AQUÁRIO
MARISQUEIRA
D'ESPINHO**
Alvará de Abertura nº 329 de 1953

Mais de 60 anos
a oferecer qualidade
e bom serviço à cidade

Classificado
de Interesse Turístico
pela D.G.T.

Rua 4, n.º 540 - 4500-343 ESPINHO • Tlf. 227 321 000 • Tlm. 916 109 589
aquariomarisqueiradeespinho@gmail.com • www.aquariomarisqueira.com

*Festas Felizes
a todos os nossos
Amigos e Clientes
A. Brandão*



Luís Pedro Costa Violas e Sá, os administradores da Solverde SA, Fernando Reis e Manuel Silva Carvalho, o presidente da Assembleia Geral da Solverde, Amadeu Morais, os administradores da COTESI, Carlos Silva (administrador da Violas SGPS e CLIP) e Luís Teixeira, os consultores da COTESI, Pedro Souto, Ricardo Salgado e Vasco Viana, bem como os advogados Nuno Cáceres, Nuno Morais, Cavaleiro Brandão e o Revisor Oficial de Contas, Jorge Amorim.

O Conselho de Administração da Violas SGPS aproveitou a oportunidade para distinguir os colaboradores que completaram 25 anos de serviço nas empresas (Casino Espinho, Casino Vilamoura, Hotel Solverde, Hotel Apartamento e COTESI).

Como habitualmente e dentro do espírito trazido pelo fundador do Grupo Violas, o saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas, viveram-se momentos de convívio intenso, descontraído, entre os colaboradores das diversas empresas da Violas SGPS. Contaram-se muitas 'estórias' da já longa vida das empresas do grupo e viveram-se, sobretudo, momentos de grande fraternidade.

Na sua habitual intervenção, o presidente do Grupo Violas SGPS, Manuel Violas, mostrou-se muito satisfeito com o desempenho deste ano e pediu aos seus colaboradores ainda mais empenho para que no próximo ano os resultados possam ser superiores aos alcançados.

"Na generalidade, este ano, o grupo cresceu. Houve uma inversão da tendência que se vinha verificando", referiu Manuel Violas, que acrescentou:

"A responsabilidade, por isso, ainda é maior porque para o ano temos de manter a tendência do crescimento. Não poderemos relaxar".

O presidente do Grupo Violas mostrou-se expectante em relação "àquilo que irá acontecer, em termos políticos, no País" pedindo aos seus colaboradores para se "empenharem com toda a força e determinação".

Manuel Violas terminou desejando "um feliz Natal e um ano de 2016 ainda melhor do que este".

No final, foram contemplados com a habitual distinção (um relógio), os colaboradores do Grupo Violas que completaram 25 anos ao serviço nas empresas:

Arminda Ascensão F. S. Amaral, Maria Alcina Teixeira R. Moura, Maria Alzira Fernandes Maia, Maria Fernanda Oliveira, Maria Lurdes Cardoso Silva, Bernardino Cunha Pereira, Carlos Alberto Vinhas Sá, Gonçalo



Fotos MANUEL PROENÇA



Manuel Remísio Dias Castro e Rui Manuel Ramos Marques (Hotel Solverde); Maria Helena Silva Oliveira Maia, Sandra Cristina Aguiar R. Leite Sá Couto (Hotel Apartamento); Maria da Graça da Silva Sousa, Maria Justina Teixeira de Sousa, António Alberto de Jesus Martins, José Elísio Lopes dos Santos, José Manuel Martins Brenha, José Manuel Ramos Miranda, Manuel Elísio Ribeiro Fontes da Silva e Manuel Joaquim de Sousa Félix (Cotesi); António Manuel Ferreira Sousa, Carlos Vicente Soares Santos, Paulo Manuel Nunes Ferreira e Vítor Hugo Lima Santos (Casino Espinho); Paulo Renato Oliveira Pedrosa (Casino Vilamoura).



AUTO ROQUE
REPARADOR AUTORIZADO PEUGEOT
PROMOTOR DE VENDAS VN

Av. Central Sul, 1833
4500-502 Paramos
Tel.: 227 313 883
Fax: 227 310 608
geral@autoroque.com
www.autoroque.com

PEUGEOT

DESEJA TODOS CLIENTES E AMIGOS BOAS FESTAS E FELIZ 2016

Via Permeável em Paramos de relevante interesse público

Assinado protocolo entre a Câmara e a Junta de Freguesia

Foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Paramos relativo à Via Permeável naquela de freguesia es considerada de “relevante interesse público”.

Através deste protocolo celebrado, a Junta de Freguesia autoriza o Município de Espinho, através da Câmara, a utilizar parcelas de terrenos necessárias à construção e implantação da denominada Via Per-

meável de Acesso à Praia de Paramos.

A Assembleia de Freguesia de Paramos já tinha dado luz verde à Junta para celebrar este protocolo que foi subscrito pelo presidente da

Câmara, Pinto Moreira, e pelo presidente da Junta de Paramos, Manuel Dias.

De referir que esta infraestrutura rodoviária acaba de ser reconhecida como de “relevante interesse

público” em despacho do Ministério do Ambiente, publicado em Diário da República.

Este reconhecimento foi requerido pela Câmara Municipal de Espinho, considerando os pareceres favoráveis de várias entidades, designadamente da Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto de Conservação da Natureza, CCDR-N e Ministério da Defesa Nacional.

O projeto da via permeável obedece a condicionantes rigorosas de impactes ambientais no equilíbrio ecológico da zona e será objeto de candidatura a financiamento a verbas comunitárias.



Foto BRUNO CAPRICHOSO/DRONE VISION

Espinho e Oliveira do Bairro não aderem ao “IMI Familiar”

Espinho e Oliveira do Bairro são os dois concelhos do Distrito de Aveiro que não aplicaram a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis famílias com um, dois e três ou mais filhos, o chamado IMI Familiar.

Segundo dados recolhidos pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) “a grande maioria dos municípios portugueses – 71%, adotou o chamado IMI Familiar, numa medida que considera uma aproximação a um modelo mais justo e equitativo: porque a tributação do espaço deve efetivamente ter em conta o número de pessoas que nele habita”.

A título de exemplo, nos concelhos limítrofes ao de Espinho, Santa Maria da Feira aplica uma taxa de IMI de 0,40%, no geral e um desconto de 5% para casais com um filho,

10% para casais com dois filhos e de 20% para quem tiver três filhos.

Já no caso de Ovar, com uma taxa de IMI de 0,38%, o desconto aplicado para as famílias com um filho é de 10%, de 15% para dois filhos e de 20% para três filhos.

No distrito do Porto, os concelhos de Vila Nova de Gaia (Taxa de IMI de 0,45%), Porto (0,36%), Gondomar (0,35%), Matosinhos (0,45%), Maia (0,39%), Vila do Conde (0,45%), Paços de Ferreira (0,30%), Marco de Canaveses (0,50%) e Baião (0,30%) não aplicam o IMI Familiar. Aí, a Póvoa de Varzim, com uma Taxa de IMI de 0,30% tem previsto um desconto de 10% para famílias com dois filhos e de 20% para aquelas que tiverem três filhos. Nos restantes municípios do concelho do Porto as taxas variam e alguns deles,

como é o caso de Penafiel, só se aplicam para famílias com três filhos.

Recorde-se que em Espinho, a Tava de IMI aplicada pelo Município é de 0,50%, a taxa máxima que cada Câmara Municipal poderá aplicar. No Município de Oliveira do Bairro, que também não aderiu a este desconto previsto por lei, a taxa de IMI aplicada é de 0,30%.

Congratulando-se com o facto de 71% dos municípios portugueses terem aderido a este ‘IMI Familiar’, a APFN aponta, no entanto, “alguns pontos de melhoria a abranger na medida” adotada, nomeadamente “a inclusão dos ascendentes na aferição do número de pessoas que habita um imóvel para efeitos da redução do imposto; a possibilidade de os municípios terem uma maior autonomia na modulação da redução do im-

posto: quer quanto à percentagem a aplicar, quer quanto ao número de pessoas abrangidas (porque uma família com oito filhos não é evidentemente idêntica a uma família com três filhos, e é tratada do mesmo modo nos atuais termos legais); a isenção do IMI por baixos rendimentos e reduzido valor patrimonial tributário dos prédios deve ser também revista no sentido de considerar o número de pessoas que vivem desse rendimento ou o número de pessoas que precisam dessa mesma habitação para viver”.

A APFN dá nota, ainda que “a desconsideração do Estatuto dos Benefícios Fiscais em relação a estes dados pode acentuar situações de carência extrema, com a agravante de incidir sobre crianças” e, por isso, apela “à utilização do princípio ‘per capita’ quer na aferição do rendimento quer no valor patrimonial tributário limite para efeitos de isenção”.

Manuel Proença

PDM em discussão pública a partir de 18 de janeiro

A proposta final do procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) foi apresentada em reunião de Câmara. Através de aviso a publicar no Diário da República será aberto o período de discussão pública, durante trinta dias, com início a 18 de janeiro e término a 26 de fevereiro do próximo ano.

A proposta, o relatório ambiental e os demais elementos do procedimento de

revisão previstos estão disponíveis para consulta no edifício dos Paços do Concelho e no portal do Município.

Durante o período de discussão pública, os interessados podem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões através de requerimento próprio que estará disponível nos Serviços de Atendimento/Serviços de Planeamento Estratégico e no portal do Município.

Recolha de lixo doméstico no Natal e Ano Novo

Durante a época de Natal (dias 24 e 25) e Ano Novo (31 de dezembro e 1 de janeiro), a recolha de lixo doméstico será efetuada com alguns condicionaisismos.

Por tal facto, é solicitado aos municípios que coloquem lixo na via pública nos seguintes dias:

Recolha de lixo na cidade

– 25 de dezembro e 1 de janeiro, a partir das 20 horas (nos dias 24 e 31 não haverá recolha de lixo na cidade).

Recolha de lixo nas freguesias de Anta, Guetim, Silvalde e Paramos – 24 e 31 de dezembro, a partir das 10 horas (nos dias 25 de dezembro e 1 de janeiro não haverá recolha de lixo nas freguesias).

“Não tolero falta de lealdade política e partidária”

Pinto Moreira e as eleições distritais e concelhias do PSD e o Congresso Nacional em Espinho

O significado político da escolha de Espinho para o Congresso do PSD, agendado para os dias 1, 2 e 3 de abril, na Nave Polivalente, conforme o jornal *Defesa de Espinho* já noticiou, é na opinião de Pinto Moreira amplamente perceptível pelo sucesso do partido no quadrante concelho e pela projeção do deputado espinhense Luís Montenegro. “Trata-se de mais um grande evento de carácter político para a cidade e com reflexos socioeconómicos do concelho.” Por uma lado, “Espinho ganha protagonismo político a nível nacional” e, por outro, “é mais uma oportunidade para a hotelaria, restauração, comércio e serviços com tantos e tão ilustres visitantes em época baixa do turismo.” Entretanto, também urge “sondar” Pinto Moreira no que concerne às eleições para a Concelhia e para a Distrital do PSD. Que mudança se anuncia no PSD local? Renovação? Novas ideias e novas pessoas? Ou um caminho de continuidade?

Lúcio Alberto

– Chegou o momento de passar o testemunho local no PSD...

“Estou no meu limite estatutário no PSD de Espinho, mas o partido saberá encontrar a figura que o irá liderar nos próximos dois anos. Temos quadros com muito valor no PSD e estou certo de quem liderar a Comissão Política no futuro saberá respeitar a nossa história e, de uma forma muito clara, tudo aquilo que foi construído no PSD local nos últimos anos. Não se pode esquecer que o PSD local triplicou a sua militância nos últimos seis anos, melhorou a organização interna e as relações institucionais com outros órgãos do partido, designadamente a JSD, quer ao nível distrital quer ao nível nacional. O PSD de Espinho está hoje representado em todos os órgãos autárquicos. E, por isso, no futuro saberá respeitar o passado recente. Temos pessoas mui-

to qualificadas, profundamente conhecedoras dos dossiês, gente conhecedora da realidade do partido e que saberá também respeitar a relação que naturalmente terá com o presidente da Câmara de Espinho, que foi eleito exatamente nas listas do PSD. Estou certo de que tudo isso será devidamente ponderado e que o processo eleitoral irá decorrer sem qualquer tipo de mácula. Ou seja, respeitando a unidade do partido, particularmente neste momento que estamos a viver, sobretudo a nível nacional. É muito importante demonstrar às pessoas que a nível local, o PSD é um partido confiável e estável, que respeita as pessoas e os princípios da lealdade e da solidariedade e que é formado por gente com grandes valores humanitários e social-democratas.”

– Quem é que se segue na presidência do PSD de Espinho?

“O partido saberá esco-

lher o seu líder para os próximos dois anos. Estou certo de o líder que me suceder vai encontrar nesta fase um partido forte, unido, coeso e que respeita a sua tradição histórica. Mas estou também certo que não irá desperdiçar todo o trabalho que se fez durante estes seis anos. E, por isso, irá aproveitar os próximos dois anos para tornar o partido ainda mais forte, coeso e unido e vai chegar seguramente às próximas eleições autárquicas, em 2017, com um projeto credível, visando relevar cada vez mais os méritos do nosso concelho e das nossas gentes, e de catapultar Espinho para patamares de qualidade e de excelência.”

Haverá algum candidato afeto à linhagem?

“Não haverá um candidato de linhagem. Será um candidato que naturalmente vai ter em conta tudo aquilo que o partido construiu ao longo destes seis anos. Caberá a esse candidato anunciar-se a apresentar aquilo que serão as suas linhas estratégicas para o partido nos próximos dois anos. O partido saberá en-

“Nada justifica fragilizar uma estrutura distrital”

Pinto Moreira acredita que “a união é a força do PSD do distrito de Aveiro” e, por isso, enquadra-se no leme da recandidatura de Ulisses Pereira à presidência do Distrital do PSD,

“É tempo de olhar para o presente e o futuro sem esquecer todos quantos nas estruturas concelhias, distritais e nacionais do partido, com trabalho, militância e dedicação, construíram ao longo destes últimos anos as vitórias nas eleições europeias, nas autárquicas e nas legislativas. Orgulho-me de pertencer a um distrito, Aveiro, onde esse trabalho de organização, de militância, de empenho e dedicação, tantos e tão bons resultados produziu a bem do país, do poder local e da social-democracia.”

Ao assumir o apoio à recondução do atual quadro diretivo social-democrata no distrito de Aveiro, o presidente da Concelhia do PSD de Espinho argumenta “um projeto para unir e não dividir”, para que “o PSD continue a ganhar no distrito e no país!”

“Nada justifica fragilizar uma estrutura distrital que se impôs a nível dos órgãos nacionais do PSD, pela qualidade dos seus dirigentes, pelo prestígio das figuras que integram a sua lista de deputados, todos oriundos do nosso distrito e pela primeira vez com um cabeça de lista aveirense, no caso o espinhense Luís Montenegro, i que implicou a colocação de Paulo Portas, do CDS.PP, como número dois da lista da coligação no círculo eleitoral de Lisboa.”



contrar uma figura forte, consensual e com carácter, personalidade e que respeite os valores da social-democracia. Acima do partido está sempre Portugal, como ensinou Francisco Sá Carneiro. E, como estamos a falar de um partido local, acima do partido está sempre Espinho.”

– Mas há vozes dissonantes?!

“O nosso partido é humanista, universalista e é interclassista. Foi assim que Sá Carneiro o caracterizou e plasmou nos respetivos esta-

tutos. E, portanto, admitimos sempre que há correntes diferentes de opinião. Naturalmente que essas correntes de opinião são hoje claramente minoritárias no nosso partido em Espinho. O partido está de corpo e alma com este projeto com que abraçou a liderança autárquica no concelho. Evidentemente que haverá sempre vozes dissonantes. É assim em democracia. Mas essas vozes dissonantes saberão sempre respeitar os princípios social-democratas. E, por isso, saberão sempre respeitar os princípios da lealdade política e partidária. Isto são os nossos valores. E eu devo dizer que convivo francamente mal com quebra de solidariedade e, sobretudo, com actos de ingratidão. Respeitando sempre as opiniões divergentes, que as há, não tolero falta de lealdade política e partidária e de ingratidão.”

– As vozes dissonantes surgem em rumores, ou de uma forma mais pública em momentos pontuais na antecâmara de eleições?

“Eu respeito todas as pessoas, a sua opinião diferente, o seu comportamento divergente, mas se houver divergências elas terão de ser claras e transparentes para todos. Enquanto presidente da Concelhia nunca senti um ruído de fundo que perturbasse a minha ação de líder local do partido e de líder da própria autarquia. Mas quando essas vozes entenderem por bem virem à praça pública dizerem o que têm para dizer são livres de fazê-lo, sendo certo que eu preferia

que dissessem sempre em primeiro lugar nos órgãos próprios do partido. E nas reuniões nunca ouvi vozes dissonantes...”

– A liderança do PSD de Espinho é agora mais cobiciada, depois daquele longo período em oposição autárquica?

“Desde finais de 1990 com a liderança de Luís Montenegro que foi marcado um novo runo e uma nova história para o PSD de Espinho. O PSD tinha saído exaurido de uma disputa autárquica que teve lugar em 1987 com resultado extraordinariamente negativo. E a partir daí houve necessidade de fazer um trabalho de reconstrução. Houve três pessoas que iniciaram e fizeram esse percurso: Luís Montenegro, Vicente Pinto e Pinto Moreira, que marcaram e têm marcado o partido desde então. E efetivamente o partido cresceu muito quantitativa e qualitativamente. Hoje tem mais de seiscentos militantes em Espinho, mas cresceu muito, sobretudo, do ponto de vista da valorização dos seus quadros.”

– A realização do próximo Congresso do PSD no quadrante nacional será em Espinho. E com isso ganha o PSD local e também a hotelaria, restauração, o comércio e os serviços...

“Vamos ter durante três dias os focos da comunicação social nacional voltados para cá, com transmissões ininterruptas dos canais generalistas e de uma forma particular dos canais noticiosos por cabo. É o corolário do grande trabalho que temos feito. Ou seja de chamar Espinho para os escaparates. Sempre pugnamos por pôr Espinho no mapa desde que chegamos à Câmara Municipal. Hoje, Espinho tem sempre lugar na comunicação social pelos bons motivos. Eu sei que há uns que gostam de dizer que Espinho é apenas no verão... que no verão é que existem eventos..., o que não corresponde minimamente à verdade.”

– E assim se abriu a porta de Espinho ao Congresso nacional do PSD...

“Há o reconhecimento da estrutura nacional do partido do papel que o PSD de Espinho tem tido e no trabalho que temos desenvolvido no concelho. E também não é estranho o facto de o PSD Nacional ter hoje como grande referência o seu líder parlamentar que é oriundo de Espinho. Estamos a falar de Luís Montenegro, que é visto como o melhor parlamentar da sua geração e que será no futuro uma figura muito marcante da política portuguesa.”

Ameaças e injúrias

Uma desempregada, de 57 anos, foi detida alegadamente por ameaças e injúrias a agente de Autoridade, na sequência de reclamação de ruído.

Condutores detidos por excesso de álcool

A PSP de Espinho deteve uma mulher, de 20 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de 1,69 g/l, tendo sido interveniente em acidente de viação.

A PSP de Espinho também deteve um homem, de 28 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de 1,45 g/l.

Almoços solidários

O IIEFP realizou ontem cerca de uma dezena de almoços de Natal Solidários em vários Centros de Emprego e Formação Profissional, de Norte a Sul do país.

O objetivo desta iniciativa era o de abrir as portas dos Centros de Emprego e Formação Profissional às comunidades locais.

Neste sentido, foi feito um convite a diversas instituições de carácter social, nas cinco regiões de intervenção do IIEFP, para a realização destes almoços solidários.

“Queremos que as pesso-

as sintam que estamos perto delas. A ideia de serviço público está no ADN de todos os trabalhadores do IIEFP, que diariamente trabalham em benefício de milhares de portugueses. Esta iniciativa corporiza o que o IIEFP faz diariamente: ajudar aqueles que se encontram em circunstâncias mais difíceis, aproveitando o momento para lhes dar a conhecer as ofertas disponíveis ao nível de emprego e formação profissional e apresentar soluções que podem contribuir para mudar as suas vidas.”

Estudo da Universidade de Aveiro conclui que compras de Natal se fazem maioritariamente em shoppings e hipermercados

Um inquérito realizado por alunos e investigadores do Instituto de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro em sete municípios concluiu que a “esmagadora maioria” dos inquiridos faz as compras de Natal em hipermercados e shoppings. O período preferencial das compras é durante o mês de dezembro até à semana anterior ao Natal. Dos que afirmaram não fazer compras de Natal, 47 por cento alega razões económicas.

A “esmagadora maioria”, ou seja, cerca 76,7 por cento dos 386 inquiridos, com idade superior a 18 anos, iria fazer as compras em shoppings e hipermercados. O comércio tradicional reúne a preferência de 35 por cento dos respondentes. A grande maioria disse que iria comprar prendas para familiares diretos, descendentes ou ascendentes.

Quando questionados sobre o período de compras, 64 indicam o mês de dezembro até à semana antes do Natal. Uma percentagem inferior, 27 por cento, referiu a semana do Natal como semana preferencial para as compras. Apenas nove por cento pretendiam fazê-lo no período após o Natal, durante os saldos.

Curioso ainda é que 45 por cento dos orçamentos destinados a compras de Natal eram direcionados para

artigos de perfumaria e cosmética. Estava destinado 32 por cento dos orçamentos Para livros e 28 por cento para brinquedos.

“Pela primeira vez”, salienta Joaquim Marques, docente que coordenou o estudo com o colega José Albergaria, “um inquérito deste tipo revela que as razões económicas são o argumento mais comum entre os que afirmam não pretender fazer compras de Natal.” São 47 por cento dos inquiridos os que referem este motivo, enquanto 23 por cento alega razões pessoais. Quando questionados sobre a influência da atual situação política/económica do país, 47 por cento afirmam ter influência nas suas compras de Natal.

“O contexto atual de crise remete para profundas alterações no comportamento dos consumidores, afirmam os coordenadores do estudo. A sociedade portuguesa tem vindo a ser confrontada com alterações económicas, financeiras, políticas e sociais, com impactos significativos no comportamento dos indivíduos. Neste contexto, compreender o comportamento do consumidor face às compras de Natal adquire particular relevância, explicam ainda, uma vez que tradicionalmente esta é a época do ano com maior volume de vendas em diversas áreas de negócio.”



Foto VÍTOR LANCHÁ

Orfeão na Igreja de Espinho

O Orfeão de Espinho encerrou o seu programa natalício de Concertos das Semanas do Advento, na quarta-feira da transata semana, na Igreja de Espinho, com a presença do pároco Artur Pinto e da vereadora da Cultura, Leonor Fonseca.



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Festa natalícia da Universidade Sénior

A Universidade Sénior de Espinho realizou o seu tradicional jantar natalício, na sexta-feira, no Hotel Praiagolfe, com a presença da vereadora da Ação Social e da Cultura, Leonor Fonseca, e do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres.

Docentes, discípulos e dirigentes reforçaram em confraternização os laços da “família USE”, como real-

çou a presidente da Direção, Glória Rocha, sob o testemunho de um dos fundadores, António Hespanhol.

A animação foi valorizada com os préstimos do grupo coral e do grupo de cavaquinhos da própria Universidade Sénior de Espinho, antecédidos por uma breve intervenção do Grupo de Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho.



Fotos MANUEL PROENÇA

Cliente do Porto recebe Audi A3 no Torneio de Máquinas de Jogo do Casino Espinho

José Rodrigues (Santa Maria da Feira) ganha uma moto



Um cliente do Porto foi o grande vencedor do Audi A3 no Torneio de Máquinas do Casino Espinho. O segundo prémio do torneio, uma moto, produzida especialmente para o Torneio de Máquinas de Jogo pela empresa espinhense, Backdoor, foi entregue ao segundo classificado, José Armando Soares Rodrigues, de Santa Maria da Feira. Os restantes quatro finalistas foram contemplados com cabazes de Natal e outros prémios.

As semifinais e a final, que se realizaram ao fim da noite de domingo (início da madrugada de segunda-feira), decorreram numa das salas do Casino Espinho, no Bond Bar, no quarto piso, em ambiente de festa e de grande animação, com a presença de centenas de pessoas.

Estas finais do torneio de máquinas contaram com a participação de Max Oliveira (apresentador e animador), do músico Mário Correia, do saxofonista Francisco Reis (Chico Reis), do DJ Godzi, Diana Costa (dança do ventre) e de Lagaet Alin (dança), do Momentum Crew.

O torneio vem sendo realizado pelo Departamento de Jogo do Casino Espinho há cerca de um mês e envolveu a participação de cerca de três centenas de clientes da Solverde e mais de meio milhar de inscrições.

A final contou com a participação dos seis concorrentes melhores classificados. As 'slots' foram carregadas com 9000 créditos que teriam de ser utilizados num tempo máximo de 20 minutos.

O torneio de máquinas era destinado exclusivamente a membros do Solverde Privilege Club, que, durante o período de 1 de agosto a 19 de dezembro de 2015 acumularam pontos (Euros Solverde), em quantidade previamente estipulado, dividido por escalões. A prova foi realizada com recurso a seis máquinas de jogo configuradas em modo de torneio e a fase de apuramento decorreu nos meses de novembro e dezembro. Para o segundo classificado do torneio, José Rodrigues tratou-se de "uma iniciativa muito feliz por parte da Solverde" que, em seu entender, veio "animar a sala de jogo do Casino Espinho".

José Rodrigues acabou por confessar ao jornal *Defesa de Espinho* que se tivesse ganho o automóvel Audi A3 "tê-lo-ia vendido porque já tenho um automóvel. Contudo, irei ficar com a moto, que me encantou por ser muito bonita. Por isso, irei usufruir dela".

Manuel Proença

Banda de Silvalde no Multimeios

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde tem concerto atempadamente agendado para as 17h30 de sábado, no auditório do Multimeios. Trata-se de um concerto de Natal e intitulado "Walt's Fest".

Réveillon no Casino

Na noite de 31 de dezembro, o Casino Espinho acolhe dois espetáculos imperdáveis: um tributo a Rat Packm e Chattanooga Big Band.

O tributo a Rat Packm transporta a elegância, o estilo e a musicalidade de Las Vegas na década de 60 para o palco do elegante salão.

Segue-se a Chattanooga Big Band, liderada pelo trompetista Patxi Urchengi, uma banda é formada por dezoito músicos e três cantores, com uma atuação estonteante e cheia de energia que revisita os grandes clássicos da música.

Entretanto, na última noite do ano, o Hotel Casino Chaves, da Solverde, conta com a presença da The Acoustic Foundation, uma banda com onze músicos em palco que prometem uma grande festa de tributo aos maiores êxitos do soul, funk, disco sound, pop e até rock abilly!

Festival Dança sem Fronteiras

Irá realizar-se no nono dia de janeiro, na Sala António Gaio do Centro Multimeios, a quarta edição do Festival Dança sem Fronteiras.

Este espetáculo de dança contará com a participação das seguintes escolas:

Espaço Dança Palmira Camargo - Lisboa; Academia de Dança de Albufeira; Escola de Ballet do Ginásio Clube de Santo Tirso; Estúdio de Dança Margarida Valle - Porto; Giselle Academia de Dança - Espinho; Escola de Bailado Fátima Valle da Veiga.

O evento terá a participação especial do ilusionista Konstantin Nikitenko.

TECIDOS E
DECORAÇÕES

— —

Beatriz

DOS PANOS

*A todos um Santo e Feliz Natal
e um próspero Ano Novo*

“Aprenda a cometer excessos no Natal...”

O Natal é uma época caracterizada pelos reencontros familiares e os grandes jantares com amigos e família. Durante estes dias tendemos a comer e beber mais do que o suposto, mudando os nossos hábitos alimentares e cometendo alguns excessos. Neste sentido, escolher sabiamente entre as opções disponíveis torna-se fundamental para evitar o aumento de peso natalício e manter um estilo de vida saudável.

Graciela Moreira, especialista em nutrição e cozinha da PronoKal, dá algumas dicas para que sobreviva às receitas natalícias e adquira hábitos saudáveis para o ano inteiro.

Eis nove dicas para superar os excessos do Natal...

“Faça todas as refeições. Não salte refeições, invista num pequeno-almoço completo que contenha proteínas (como ovos e fiambre sem gordura), fibra (como aveia, cereais ou pão integral) e fruta.

As refeições a meio da manhã e da tarde são importantes.

Um iogurte desnatado com uma colher de aveia, uma banana, uma fatia de pão integral com fiambre de peru, gelatina com fruta, etc.

Não coma com fome. Antes da refeição coma uma sopa ou salada para depois, sem tanta fome, fazer escolhas mais saudáveis.

Não faça dietas restritivas antes e depois. É incorreto porque o pouco peso que perdeu recuperará rapidamente, podendo até ganhar mais.

Faça mais exercício. Se vai comer mais nestes dias, também deve fazer mais exercício. As calorias que consumiu a mais devem ser gastas com exercício físico.

Em vez de comer sobremesa, vá caminhar. Muito cuidado com as tentações no final da refeição, normalmente são muito calóricas. Opte por um torrão de chocolate negro sem açúcar, numa porção (25-30g). A parte das sobremesas também costuma ser um momento de união entre família e amigos, mas em vez de comerem juntos, sugira uma caminhada ou outra atividade de grupo.

Sirva pouca quantidade e não repita. Escolha alimentos e confeções mais saudáveis, com pouca gordura e pouco açúcar. Siga esta regra simples: quando se servir divida o prato ao meio e numa das metades coloque salada e vegetais; divida a outra metade em duas e numa ponha a carne, peixe, marisco

etc., e na outra a batata, arroz, massa ou legumes.

Modere o consumo de álcool. O consumo de álcool pode aumentar muito a ingestão de calorias. Escolha bebidas sem açúcar e beba apenas um copo para brindar. Na refeição beba apenas cerveja ou um copo de vinho branco ou tinto, nada mais. Recomendamos que não passe os 2-3 copos por dia e que acrescente bastante gelo para diminuir o conteúdo.

Para poupar calorias: Substitua as natas com muita gordura por iogurte ou leite evaporado. Utilize azeites e caldos sem gordura na hora de cozinhar vegetais ou carne e substitua os fritos por alimentos cozidos no forno.”

E se cometer algum excesso...

Se não resistiu aos excessos, Graciela, nutricionista da PronoKal, sugere que “faça ma dieta detox, para eliminar toda a retenção de líquido e toxinas e o inchaço por acumulação de gases.”

Dieta detox pós-natal:

“Comece com um pequeno-almoço rico em fibras, proteínas e fruta. Almoce e jante peixe ou carnes brancas grelhadas, com verduras ao vapor ou salada a acompanhar. A meio da manhã e da tarde coma um iogurte e frutas.

Beba muita água durante o dia, ou infusões depurativas como menta, melissa, chá verde, ruibarbo ou tomilho.

Evite a gordura e não abuse do sal.”

Outro Natal

“Natal de quê, de quem, daqueles que o não têm?” Estas palavras fazem parte de um poema de Jorge de Sena, intitulado “Natal de 1971”. A história que vou contar desenrolou-se uns anos antes desta data e dá-nos a conhecer outro Natal, noutros tempos, de outras gentes, pois que cada Natal é vivido de forma muito pessoal, de acordo com as condicionantes sociais, económicas e políticas de cada período histórico.

O Natal de 1958 foi vivido de uma forma comovente mas fraterna, foi o Natal possível, pois que para a família Gomes vivia-se um dia de cada vez, enfrentando as agruras do dia-a-dia, e fazendo face às dificuldades, mas tendo como ponto central o pequeno Gaspar, que nasceu de 24 para 25 de dezembro de 1952. Tal como o seu homónimo rei mago, Gaspar foi muito bem-vindo. Para ele a véspera de Natal tinha um sabor especial mas, ao contrário do que se possa pensar, não significava mais prendas, que o que se ganhava era pouco e ia quase todo para as despesas “essenciais”.

A residir em Esmoriz e a trabalhar em Espinho, era entre estas duas localidades que os dias eram passados. O pai, Armando, saía de manhã cedo, a dar ao pedal numa velha bicicleta, atravessando extensas zonas arborizadas, em que o pinheiro era rei. Poucas eram as pessoas com quem se cruzava naquele trajeto, e tentava afastar sentimentos de medo, que vêm ao de cima quando se está sozinho, assoviando uma canção para afastar os maus espíritos - normalmente eram os ritmos latinos como o “Mambo”, que tocavam na Avenida 8 no verão, enquanto Armando lá passeava, de braço dado com a



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

esposa, em dias mais quentes e mais risonhos - para enganar as tristezas que se apoderavam do seu pensamento durante aquele percurso.

Chegado a Espinho, entrava triunfante na Rua 19, como se cruzasse a meta de uma prova de ciclismo, confiante de que o seu dia ia correr bem, ou seja, o melhor possível. A loja comercial em que Armando trabalhava, permitia-lhe sustentar a família, mas era desanimador lidar todos os dias com prateleiras repletas de brinquedos, sabendo que não tinha possibilidade de os adquirir para poder ver a alegria estampada no rosto do pequeno Gaspar. Emocionava-se ao pensar na alegria do menino, que, como se possuísse um tesouro, brincava alegremente com bonecos feitos de castanhas ou batatas, onde se encaixavam pedaços de arame a simular braços e pernas.

Armando sabia que a tentação pode estar à espreita, quando menos se espera, mas conseguia resistir-lhe, pois já não era a primeira vez que sentia o impulso de levar para casa um dos bonecos de peluche que lhe passavam pelas mãos todos os dias. Mas não ia para casa de mãos vazias, pois debaixo do braço levava alguns catálogos, com imagens coloridas dos produtos que ele tão bem conhecia e que só por si já



exacerbavam os desejos das crianças, que pediam aos pais para lhes tornarem os sonhos realidade. Gaspar observava as figuras e por vezes até recortava algumas para colar sobre os bonecos por si manufaturados. Os melhores guardava-os religiosamente, pois eram o seu tesouro, e de tempos a tempos lá ia dar uma espreitada aos brinquedos que não podia ter. O facto de folhear aqueles catálogos era reconfortante e ele não ficava triste por ver uma folha de papel como uma barreira entre ele e os brinquedos que lá estavam publicitados. Pelo contrário, Gaspar não se revoltava e compreendia perfeitamente a situação.

Mas naquele dia, Armando jurou que havia de amealhar uns trocos e chegar a casa com uma prenda de Natal, que seria de certeza bem escondida, para não levantar suspeitas e fazer aparecê-la, como que por magia, na véspera de Natal, ao soarem as doze badaladas. Finalmente esse dia chegou e Armando, sentindo já o peso do seu mealheiro, não hesitou quando o atirou ao chão para que se partisse em mil bocados e deixasse à vista as poupanças, que haviam de garantir que Gaspar tivesse um Na-

tal digno de um rei mago.

Muito contente pelo valor que conseguiu arrecadar, Armando saiu de casa nesse dia com a satisfação de que iria regressar com a sensação do dever cumprido, começando a imaginar a alegria do menino quando descobrisse a tão desejada e merecida prenda. Esse dia correu tão bem a Armando que este nem se deixou abater pela forte chuva que caiu no final da tarde, enegrecendo o céu e fazendo com que o dínamo do seu veículo funcionasse e iluminasse o percurso habitual de regresso a casa.

De sobretudo vestido e chapéu na cabeça, Armando lá ia o mais depressa possível pinhal adentro, a pedalar, quando começou a aperceber-se de ruídos que associou a passos humanos, atrás dele. Com a sensação de quem está a ser perseguido, acelerou o pedal o mais possível, mas não conseguiu evitar uma poça de água que fez os pneus resvalarem e lhe fizeram sentir a humidade do chão, com cheiro a caruma, tendo arranhado as palmas das mãos, ao tentar amortecer a queda do seu corpo.

Armando estava certo. Aquelas botas que viu a seu lado, malabriu os olhos, não

deixaram margem para dúvidas. Olhou para cima e nem pensou em resistir, quando viu um homem, de negro vestido e de navalha na mão - sentiu o fim a aproximar-se. Não lhe ocorreu dizer nada, pedindo somente a Deus perdão pelos seus pecados e que, apesar desta armadilha do destino, fizesse chegar ao filho o presente tão desejado, pelo qual se sacrificara tanto.

Eis que, de repente, a navalha brilhante na mão do desconhecido irrompe não na direção de Armando, mas do embrulho que este trazia amarrado à bicicleta e rasga-o com a fúria de quem sabe que não vai abandonar aquele lugar de mãos vazias. Armando temeu o pior. Não por si mas pelo brinquedo que com tanto cuidado transportava.

Bocados de tecido saltavam à vista, o boneco a ser rasgado, estropiado, desmembrado, sem dó nem piedade. O homem só aliviou a sua fúria quando se sentiu encandeado por faróis de um automóvel que se aproximava. Como se tivesse visto uma assombração, o desconhecido desapareceu por entre os pinheiros, com a destreza de um animal selvagem.

Armando sentiu desta

vez uma nova presença ao seu lado. Tratava-se do condutor do carro, apresentando-se imediatamente como Inspetor da Polícia e perguntando, antes de mais nada, se ele estava bem. Foi aí que o pobre homem se apercebeu do sangue que lhe manchava a camisa.

Sem mais conversa, o inspetor tratou de o levar até ao carro, um Citroen 15 cavalos, conhecido como “arrastadeira”, mas que de arrastadeira não tinha nada, voando até ao hospital. Pelo caminho Armando lamentou-se por ter deixado ficar para trás o boneco para oferecer ao filho, mas lembrou-se que estaria irremediavelmente perdido, desfeito, ensofado pela chuva e que já nem era digno de oferecer a quem quer que fosse. Ironicamente, no rádio do carro tocava a canção “Noite Feliz” e o locutor desejou Feliz Natal aos ouvintes.

No dia seguinte era dia de Natal, e Gaspar sentiu pena por ver o pai combalido, de cama, fazendo-se forte para contrariar as dores que teimavam em fazer-se sentir.

Sem dizer nada e com a coragem própria de tenra idade, decidiu meter-se pinhal adentro para ir buscar a bicicleta do pai, julgando ele que ainda lá se encontrava atolada. Foi com surpresa que Gaspar verificou que o veículo já não se encontrava lá e foi com mais surpresa ainda que, nessa manhã, Armando viu entrar em casa o filho com o semblante mais satisfeito que já alguma vez já vira.

A criança aconchegava, nos seus braços, pedaços de um urso de peluche, que já vira melhores dias mas que, ainda assim, fez com que Gaspar se sentisse o menino mais feliz do mundo, naquela manhã do dia 25 de dezembro de 1958.

“Papá, vê só a sorte que eu tive! Alguém o abandonou e agora é meu!” - terão sido as suas palavras.

O Natal do povo

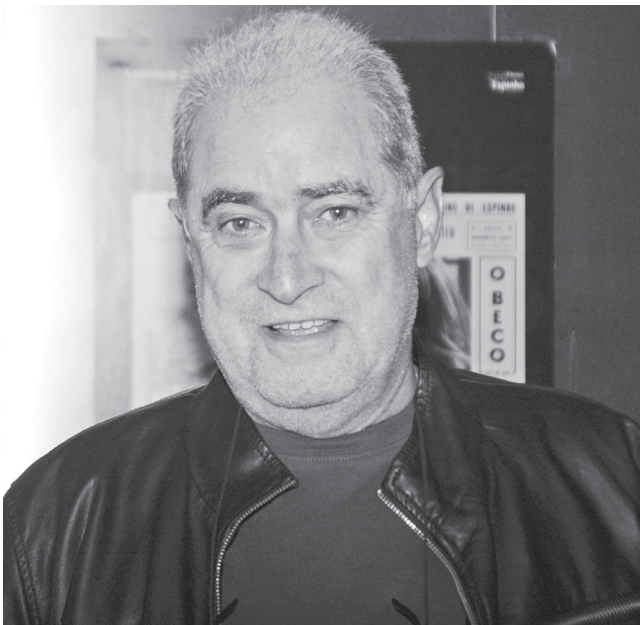
Ainda com bacalhau, couves e batatas, mas cada vez mais “sofisticado” e com as famílias “desmembradas”

Fotos VÍTOR LANCHIA



“Deixou de existir o Menino Jesus. É só consumismo. Compras e mais compras!” - Fátima Lima

“Dantes apenas havia batatinha com rabinho de bacalhau...” - Laura de Jesus



“Continuo a comer bacalhau com batatas no Natal!” - António Lima



“Está-se a perder o conceito de convívio familiar no Natal” - José Ribeiro



“É pena não se dar valor ao Natal como se dava antigamente” - Conceição Silva



“Dantes não havia tanto comércio. Agora há mais prendas e as famílias estão mais desmembradas. A vida mudou e o Natal também!” - Arminda Loureiro

O Natal ainda é o que era? “Nem pensar!”, reage, sem hesitar, Fátima Lima, de 65 anos. “É só consumismo. O convívio familiar de antigamente já não existe. Agora o que existe é consumismo. Compras e mais compras!”

É outrora como era? “O Natal era mais familiar. Agora deixou de existir o Menino Jesus. O que está a dar é ir ao centro comercial e comprar prendas para os adultos e por vezes as crianças não têm... nada! Há adultos que só pensam nesses próprios e até se esquecem dos outros e das próprias crianças... Mas no meu tempo viesse um chocolatezinho já era uma boa prenda...”

Entretanto, o Natal também é referência de gastronomia (e com doçaria). “O peru é a minha preferência.”

“O Natal é estar com a família, os filhos e a família mais chegada”, diz Laura de Jesus, de 76 anos, que recorda que “Dantes apenas havia batatinha com rabinho de bacalhau...”

“Eu, quando era miúda, queria uma prendinha: loucinha de alumínio”, recorda num regresso fugaz à infância. “Até chorava! Mas, pronto, os meus pais não podiam dar. Agora também não há dinheiro para gastar.”

E no Natal, “come-se o que houver na mesa, mas agora há sempre mais uma coisinha melhor, embora a tradição ainda se mantenha com o bacalhau com hortaliça e mais qualquer coisinha...”

“A tradição ainda se mantém, mas não é a mesma coisa...”, considera António Lima, de 69 anos, recordando que outro tempos “não haviam exageros.”

“Sou natural de uma aldeia onde o Natal era e ainda é diferente”, dá nota comparativamente com as vivências natalícias urbanas e litorais. “A família juntava-se para comer batatas com bacalhau e festejar o Natal e o Menino Jesus. As aldeias estão agora mais vazias, Bons velhos tempos em que as pessoas se reuniam nas ruas com cânticos de Natal e presépios e ia-se à missa do galo!”

Entretanto, aqui, à beira-mar, em 2016, “continuo a comer bacalhau com batatas no Natal!”

“Aquela tradição da família começa a perder-se”, constata José Ribeiro, de 51 anos. “O resto da família foi-se espalhando pelo país, devido aos empregos neste ou naquele sítio, mas, por

vezes, faz-se um sacrifício para estarmos todos juntos. Nasci em Moçambique e as tradições mantêm-se em Espinho ou noutro lugar, embora agora o Natal seja mais as prendas! Está-se a perder o conceito de convívio familiar no Natal.”

“Eu gostava de uma bola de futebol e essa foi a melhor prenda de Natal que tive quando era criança”, lembra com um sorriso rasgado. “E foi uma alegria para mim e para os meus colegas de infância que eram de raça negra e não tinham uma bola para jogar. Foi uma grande alegria para todos a correr e a chutar uma simples bola! E agora as crianças só querem playstation e tablets. É o efeito da evolução eletrónica e que também transforma o Natal.”

O que não altera o “seu” Natal é o gosto gastronómico: “Bacalhau com couves e batatas!”

“Já há muito que o Natal não tem significado para mim, desde que faleceu o meu pai e depois a minha mãe e até irmãos”, diz, com o olhar entristecido, Conceição Silva, de 66 anos.

“Atualmente, o Natal é mais prendinhas... O conceito de Natal em família está um bocadinho disperso... O Natal é bom para o comércio, o que até de certo modo é lógico, mas é pena não se dar valor ao Natal como se dava antigamente.”

“Éramos oito irmãos e os meus pais viviam com dificuldades”, recua assim até outros natais. “Lembro-me de uma boneca de farrapos e eu adorava aquela boneca. Mas já me contentava com bombons e cigarrinhos de chocolate.”

E agora?... “já não gosto de doces mas, no Natal, gosto de caldeirada.”

“Agora, o Natal é mais moderno e mais sofisticado”, conclui Arminda Loureiro, de 72 anos, nascida no Porto e residente em Espinho (depois de ter vivido em Erme-sinde).

“Dantes não havia tanto comércio. Agora há mais prendas e as famílias estão mais desmembradas. Os filhos mais crescidos querem, agora, uma nota no bolso e as crianças boas prendas. A vida mudou e o Natal também!”

Mas o seu desejo de comer “bacalhau com batatas no Natal” não mudou.

São hábitos...

Mas, de facto, a tradição já não é o que era!

Lúcio Alberto

CASINO ESPINHO



CC & LIAÇA

26 DEZEMBRO • JANTAR CONCERTO

RÉVEILLON 2015

== 31 DEZ ==
CHATTANOOGA BIG BAND | RAT PACK TRIO



TONY SANTOS

1&2 JAN JANTAR CONCERTO



Grandiosa campanha de Natal da centenária Associação Comercial de Espinho

A Associação Comercial de Espinho pensou e preparou “um riquíssimo programa” de apoio ao comércio tradicional. No ano em que comemora o seu centenário esta instituição aposta forte na animação natalícia e reforça a sua imagem em ano especial.

No âmbito do seu programa do centenário, a Associação Comercial de Espinho, arregaçou as mangas, e continua com eventos que preenchem as ruas da cidade, promovendo o comércio tradicional, e atraindo novos consumidores ao concelho. O Natal é talvez a mais importante época de venda para os empresários, que tentam, recuperar nesta altura o desalento de outros meses. As animações de rua da Associação Comercial de Espinho vão desde o desfile do Pai Natal, aos cospe-fogo, malabaristas e homem-andas. A Associação Comercial de Espinho tem ainda na Alameda 8, entre a Rua 23 e a estação, um enorme espaço de diversão com música, para os mais novos, com insufláveis gigantes, prepa-

rados para distribuir entretenimento. Aqui os mais novos poderão usar as suas energias para pular e correr sempre com grande animação e alegria. O Pai Natal da Associação Comercial de Espinho traz sacos cheios de brindes à pequenada, e recebe calorosos abraços em troca.

“De miúdos a graúdos, ninguém fica indiferente à passagem do nosso amigo barbudo de trajes vermelhos. Os mais pequenos, para quem o Natal é muito importante, não conseguiram esconder aquele brilhoso nos olhos, aquele empolgação de que nós, os mais velhos, tantas saudades temos, e de que também gostamos. O empenho e a intervenção da Associação Comercial de Espinho é todos os anos imenso. A Associação Comercial de Espinho convida os consumidores a entrarem nas lojas, distribuí cartazes, folhetos, e muitos presentes.”

A Associação Comercial de Espinho organiza este ano, mais um mega sorteio de Natal que distribuirá inúmeros prémios na forma de pequenos e grandes eletrodomésticos. Para se habilitar a ganhar um destes fantásticos prémios basta efetuar compras no comércio local, mais concretamente em lojas associadas da Associação Comercial de Espinho e aguardar que seja um dos felizes contemplados no sorteio que se realizará pela altura do Dia de Reis.

A animação das ruas ficará a cargo do senhor de barbas brancas e trajes vermelhos, assim como dos



seus ajudantes, os frenéticos duendes que ajudarão a colorir as principais artérias da cidade de Espinho e distribuir sorrisos aos transeuntes. Haverá ranchos folclóricos, bombos, e muita música.

De forma a estar mais próxima dos seus associados, durante esta altura festiva a Associação Comercial de Espinho disponibiliza um espaço de apoio a todos que queiram deixar os filhos, e netos, num local acolhedor enquanto vão às compras. Situado no Edifício Palmeiras, na frente virada a sul (Rua 27) e que disponibiliza todo o tipo de brinquedos e jogos para que as crianças passem algum tempo alegres e ativos.

Como também já informamos, anteriormente, a Associação Comercial de Espinho tem um carro Smart para a distribuição de compras ao domicílio.

“Natal é sinónimo de verdadeiro espírito de família, em que sonhamos com um novo ano cheio de esperança, em que expressamos gratidão, e firmamos propósitos.”

A centenária Associação Comercial de Espinho leva assim a efeito mais uma grandiosa campanha de Natal 2015 que contempla ainda a colocação de outdoors pela cidade, promovendo o comércio local.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO
100 ANOS DE HISTÓRIA. 100 ANOS DE GLÓRIA
AO SERVIÇO DAS EMPRESAS E DOS EMPRESÁRIOS
• 1915 — 2015 •

O COMÉRCIO DE ESPINHO ESTÁ VIVO

COMÉRCIO investe

Mar Espinho

CASA DAS ALDEIAS

ANTÓNIO & C.^a, LDA.

Com mais de 70 anos



**Deseja Feliz Natal
e
Bom Ano Novo**

Rua 18, n.ºs 808 / 822 • Apartado 32 - 4501-908 Espinho

Tlm. 939 393 663 / 914 018 185



...que

o tempo
seja de paz.

...que a mesa
seja farta.

... que impere a saúde
e a alegria.

... e que o próximo ano seja
próspero.

boas festas

Maria Luísa e Lino Saxe

24 de dezembro de 2015



Faz 60 anos que Deus nos uniu. Desejamos que nos proteja até ao fim das nossas vidas. Obrigado por nos ter acompanhado na nossa longa caminhada.

Esmeralda Laranjeira
Temas e poemas**É outra vez...
Natal!**

Dezembro traz-nos
/outra vez o Natal
Uma palavra cheia de magia...
Que os homens reduziram,
/de forma banal
A um festejo sem sabor
/a profecia...

Faz-se do dia anúncio comercial
Centrado em cor e muita fantasia
A margem de Jesus, sol divino
Que inundou o mundo de alegria

Natal devia ser todos os dias...
Que não houvesse tristezas,
/mas alegrias
Que na mesa de muitos,
/não faltasse o pão
O trabalho e a habitação...

Estou à espera dessa magia
/do Natal

Que nos faz acreditar...
Que esta situação vai mudar...
Que a vida das pessoas
/vai melhorar...

Para que ninguém mais,
/precise de emigrar'
E que em casa, haja pão,
/para os filhos alimentar...

Porque, só será Natal:
Quando todos tiverem
/o essencial para viver
Para que ninguém mais
/precise de sofrer...
Com esta crise que nos vai
/triturando
Sem saber, quando ela acaba...
/Quando?...
Mas, eu quero um Natal,
/como os de outrora
Que me fale por dentro
/e não por fora
Que seja de Jesus e também
/meu é teu...
Quando com uma vida de
/bondade, paciência e alegria
Com generosidade, ser luz
/e iluminar o caminho
Dos outros...
Quando sacias de pão e
/esperança, qualquer pessoa
Ao teu lado... que esteja
/necessitado!
Quando consegues, dar
/de presente, o melhor de ti...
A quem precisa..., família,
/doentes, / idosos,
/desempregados...
E ser um verdadeiro
amigo e irmão,
/de qualquer ser humano!
E quando todos, tiverem
/o essencial...
Aí sim... o sorriso voltará,
/aos rostos, em geral...
Então, Jesus nascerá!
E... será Natal!

**Natal: manifestação
da misericórdia de Deus**

"O povo que andava nas trevas viu uma grande luz" (Is 9, 1). Esta afirmação do profeta Isaías abre a liturgia da Palavra da noite de Natal. É assim que se apresenta ao mundo o nascimento do Salvador: uma luz que ilumina as trevas e que enche de esperança aqueles que a contemplam.

O Natal é luz. É uma irrupção da luz de Deus neste nosso mundo cheio de trevas. Trevas exteriores: violências, guerras, ódios, irmãos que não se perdoam, não se falam, não convivem, não se aceitam mutuamente.

E trevas interiores: ressentimentos, mágoas, abandono da oração, da confissão, da missa dominical, da formação cristã, das obras de misericórdia, da preocupação pelos que temos ao nosso lado.

Neste Ano Santo da Misericórdia, somos chamados a olhar para o "sinal" do Natal - "um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura" (Lc 2, 12) - como uma das manifestações mais maravilhosas da misericórdia de Deus para conosco.

Precisamos voltar a contemplar o mistério do nosso Deus que Se faz uma criança para que nos aproximemos d'Ele cheios de confiança.

Este mistério de miseri-

**OPINIÃO****DIALOGAR PARA TODOS****Padre Rodrigo Lynce de Faria**

córdia é, como diz o Papa Francisco, fonte de alegria, de serenidade e de paz. Três dons que o nosso coração anseia! E que, no meio da correria do dia-a-dia, parecem cada vez mais difíceis de alcançar.

Fomento desejos concretos de me aproximar de Deus neste Natal? De abrir as portas do meu coração para que Ele possa entrar? De estar mais atento àqueles que estão ao meu lado?

Que a luz deste Natal ilumine de verdade as nossas almas! Que o Menino Jesus encontre em cada um de nós um coração bondoso e aberto! Um coração que Ele possa encher de misericórdia para com todos aqueles que nos rodeiam!

AGENDA**26 e 27 de dezembro**

15h30 - Planetário (Digital) do Multimeios
"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projeção imersiva a 360°)

16h30 - Planetário (Digital) do Multimeios

"Nanocam": uma viagem pela biodiversidade (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário (Digital) do Multimeios

"Luas do sistema solar" (projeção imersiva a 360° com sessão ao vivo)

25 e 26 de dezembro

23 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Royal Band Trio em música ao vivo no Bar Plaza (espetáculos com entrada gratuita)

26 de dezembro

17h30 - Centro Multimeios (auditório)

Concerto de Natal da Banda Musical S. Tiago de Silvalde

21 horas - Casino Espinho

CC & Liaça (espetáculo com jantar)

27 de dezembro

14h30 - Centro Multimeios Cinema infantil (3D) - "A Viagem de Arlo" (versão portuguesa)

A premissa é simples: e se o asteróide que mudou para a sempre a vida na Terra, tivesse passado um bocadinho ao lado? Dessa forma, a extinção dos dinossauros nunca teria acontecido. "The Good Dinosaur" acompanha Arlo, um Apatossauro adolescente com um grande coração e o seu amigo Spot, um menino humano. Enquanto viajam através de uma paisagem misteriosa, Arlo aprende o poder de enfrentar os seus medos e descobre do que é realmente capaz!

27, 29 e 30 de dezembro

16h30 e 21h30 - Centro Multimeios

Cinema - "A Modista" do realizador Jocelyn Moorhouse e com os atores Kate Winslet, Liam Hemsworth e Hugo Weaving

Drama para maiores de 12 anos

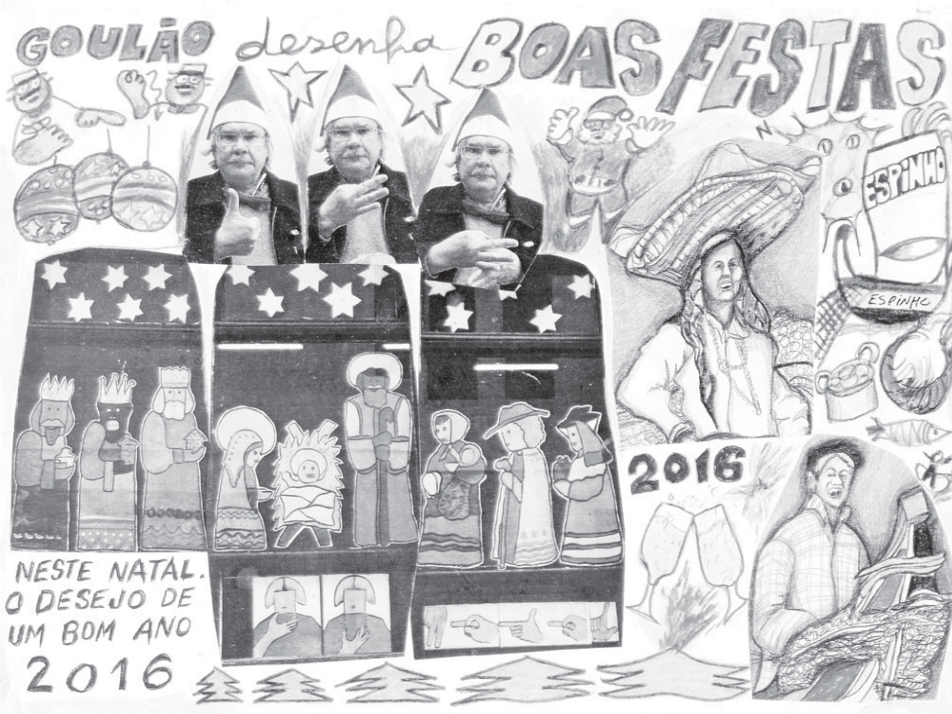
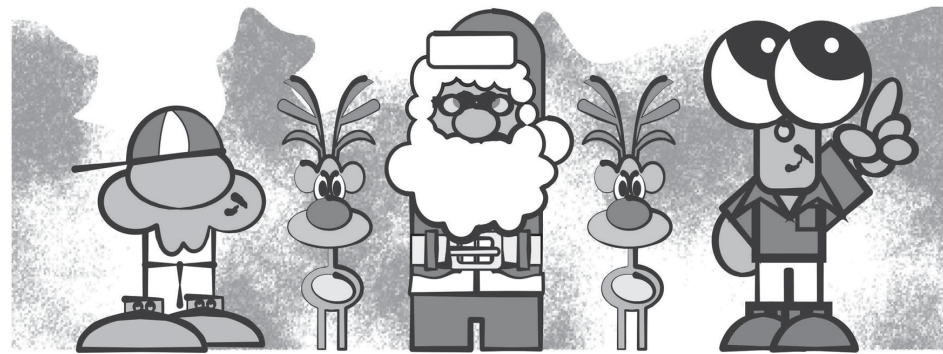
Na década de 50, a glamorosa Tilly (Kate Winslet) regressa à sua pequena cidade natal no interior da Austrália, após alguns anos na Europa. Decidida a endireitar alguns erros do passado, não só se reconcilia com a mãe (Judy Davis), mas também com a sua máquina de costura. Recorrendo à experiência adquirida na alta costura, Tilly transforma as mulheres da cidade e consegue uma doce vingança sobre quem antes lhe tinha feito mal...

<http://opimpolho.no.sapo.pt> • <http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmiento-news.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 1032As renas
do Pai Natal...

... tomam...

... Red Bull????!?!...

**28 de novembro**

23 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Música ao vivo no Bar Plaza (entrada livre) com Track it back duo

29 de dezembro

9h30 - Centro Multimeios Oficina de expressão plástica

9h30 - Centro Multimeios Oficina de culinária

29 e 30 de dezembro

14h30 - Centro Multimeios Cinema infantil - "O Príncipezinho", do realizador Mark Osborne

Animação para maiores de 6 anos

Na versão dobrada em português, as vozes são de Rita Blanco, Paulo Pires, Joana Ribeiro, Rui Mendes e Francisco Monteiro, entre outros atores. O argumento, da responsabilidade de Irena Brignull e Bob Persichetti, baseia-se numa das mais importantes obras infantis de todos os tempos, escrita pelo ilustrador e piloto francês Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944) e publicada, pela primeira vez, em 1943. Uma menina vive com a sua mãe, uma mulher de tal modo obcecada com o futuro da filha que tem tudo delineado para cada hora de vida da criança. Os testes

de admissão para um colégio muito conceituado são a grande preocupação do momento e nada, nem ninguém, parece demovê-la dos planos. Para ela, nada pode ser deixado ao acaso. Um certo dia, a pequena conhece o vizinho do lado, que lhe envia um desenho num pequeno avião de papel. Esse homem, que em tempos fora aviador, conta-lhe histórias das suas viagens e de como conheceu, em pleno deserto, um príncipezinho louro que lhe disse viver no asteroide B612. Com este novo amigo, a menina vai conhecer uma história de amizade que a mudará para sempre...

30 de dezembro

9h30 - Centro Multimeios Oficina de expressão plástica

14h30 - Centro Multimeios Cinema: "O Príncipezinho"

31 de dezembro

21 horas - Casino Espinho Réveillon com tributo a Rat Pack e Chattanooga Big Band (espetáculo com jantar)

31 de dezembro

21 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde) Réveillon com The Acoustic Foundation (e jantar)

2 e 3 de janeiro

14h30 - Centro Multimeios Cinema infantil - "O Príncipezinho", do realizador Mark Osborne

Animação para maiores de 6 anos

Até 2 de janeiro

Exposição "sulla terra feconda di parole" do pintor italiano Alberto Galligani Museu Municipal (FACE) - Galerias Amadeo de Souza-Cardoso

10-19 horas de segunda a sexta-feira e 11 horas-13h30 e 14h30-19 horas ao sábado

Até 6 de janeiro

Exposição de presépios de Alice Rocha

Centro Multimeios (foyer)

Terça a sexta-feira: 9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas

Sábado e domingo: 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas

9 de janeiro

21h30 - Centro Multimeios Festival Dança sem Fronteiras

Até 10 de janeiro

Exposição de modelismo ferroviário

Centro Multimeios (galeria)

Terça a sexta-feira: 9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas

Sábado e domingo: 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas

Centro Social de Paramos promove ciclo de ações sobre bullying

Ao longo dos últimos três meses, o Centro Comunitário “Espaço Vivo”, do Centro Social de Paramos, levou a efeito um conjunto de quatro ações subordinadas ao fenómeno do bullying, trabalho esse que se estendeu por vários quadrantes.

Assim, iniciou o ano letivo com uma palestra dirigida aos professores do Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira (cerca de cem presenças), no sentido de fornecer estratégias de identificação de sinais da existência de bullying entre os alunos, promover o conhecimento dos fatores de risco e formas de lidar com o problema e maneiras de falar sobre o mesmo junto dos alunos. No final foi distribuído um guia e memorando a cada professor com as ideias-base da palestra para consulta.

Posteriormente, dinamizou uma sessão de cinema à Noite com a visualização e comentário/reflexão do filme “Meu nome é Drillbit Taylor”, uma comédia com o ator

Owen Wilson e que aborda esta temática. A sessão contou com catorze jovens e foi o mote, também, para conversas informais sobre o tema durante a semana na Neteca.

Este ciclo contemplou, ainda uma sessão no serviço Integrarte, em que junto das famílias acompanhadas se fez uma apresentação para dez pais em que se mostraram vídeos sobre o tema e se debateu em conjunto esta problemática através de conversa livre e partilha de ideias. Desmistificaram-se alguns conceitos, transmitiram-se estratégias de promoção de comportamentos assertivos e forneceram-se informações gerais sobre o bullying.

Por fim, durante o primeiro período escolar, realizaram-se sessões nas escolas (nomeadamente nos agrupamentos Manuel Laranjeira e Gomes de Almeida), junto dos 7.º e 8.º anos das quatro escolas do concelho, abrangendo cerca de 550 alunos e vinte professores.



Escola Domingos Capela do Agrupamento Gomes de Almeida arrecada dois prémios nacionais eTwinning

Manuela Correia, Marisa Rocha e Delfina Casalderrey, professoras de Educação Musical, Inglês e História, respetivamente, Lígia Oliveira, na qualidade de coordenadora da Escola Domingos Capela, e José Ilídio Sá, diretor do agrupamento, foram agraciados numa cerimónia realizada, em Lisboa, onde se comemoraram também os dez anos do eTwinning em Portugal.

O Serviço Nacional de Apoio eTwinning (NSS) convidou, a este propósito, a professora Manuela Correia, na qualidade de oradora, a partilhar a sua experiência no eTwinning com os mais de 100 convidados, professores na sua maioria, e outras individualidades. Esta docente aderiu ao eTwinning em 2010 e, desde então, recebeu já seis prémios nacionais e um prémio europeu com os projetos que realizou na sua área de ensino, a música.

No presente ano, esta eTwinner fez parte do júri nacional que avaliou os projetos. A cerimónia contou com a presença, entre outros, do diretor-geral da Educação, José Vítor Pedroso, Rita Zurrapa, coordenadora do eTwinning em Portugal e Rute Baptista, coordenadora do desenvolvimento profissional no Serviço Central de Apoio eTwinning (CSS) em Bruxelas.

Os dois projetos premiados este ano não poderiam ser mais distintos entre si, sendo um específico da disciplina de Educação Musical – “eTunes – e outro de carácter multidisciplinar – “A Voyage of Sea Discovery”.

Os projetos ‘eTwinning’ são realizados em parceria com outras escolas europeias. Podem versar qualquer área ou tema e destinam-se a alunos de todos os níveis de ensino. É uma iniciativa promovida e apoiada pela Comissão Europeia com o intuito de promover a cidadania europeia, entre outros objetivos.

O vencedor na categoria 2.º ciclo – “eTunes (numa analogia com o iTunes) é um projeto realizado com todas as turmas do 5.º ano de Educação Musical deste agrupamento em parceria com escolas da Grécia, Noruega e Finlândia. Os pequenos compositores do 5.º ano criaram as suas próprias melodias usando, para isso, os conhecimentos adquiridos nas aulas ao longo do ano. Foi um trabalho perfeitamente integrado no currículo desta disciplina que possibilitou a aprendizagem dos conteúdos de uma forma muito prática. Os alunos tiveram ainda a oportunidade de trabalhar com as novas tecnologias, de comunicar em inglês com os seus parceiros europeus e de conhecer os seus países, de promover valores de cidadania, o que acrescentou uma dimensão europeia à sua educação. Deste modo, foram trabalhadas não só competências específicas da Educação Musical, como competências transversais que favoreceram o desenvolvimento integral dos alunos.

O vencedor na categoria Equipa/Transversal – “A Voyage of Sea Discovery” (à descoberta dos mares), para além de eTwin-

ning’, foi também um projeto Comenius, isto é, um projeto financiado em que os alunos do 3.º ciclo do agrupamento tiveram a possibilidade de, ao longo de dois anos, visitar os cinco países parceiros para estudar a engenharia marítima (Inglaterra), a música

Estação de Espinho. Oito horas da manhã. Quatro professoras do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida e o seu diretor embarcam no Alfa com destino à capital. Após um estrondoso e bem-sucedido ano, no que toca a projetos eTwinning (a conquista de um Prémio Nacional, o Prémio Europeu na categoria etária dos 12-15 anos do projeto Soundtrackers e a consequente viagem a Bruxelas de uma delegação composta por professores e alunos vencedores, em maio deste ano, e diversos Selos Nacionais e Europeus de Qualidade), desta feita são, não um, mas dois os projetos do agrupamento contemplados com o Prémio Nacional eTwinning 2015!

Projetos distinguidos são hino à música e ao mar. O resultado do trabalho pode ser apreciado no blogue da disciplina opus5dc.blogspot.com – no TwinSpace – <http://twinspace.etwinning.net/186/welcome> – e no site do projeto www.etimes2015.weebly.com

A Escola Básica/Secundária Domingos Capela foi a única escola do país e uma das poucas a nível mundial a ser escolhida para uma sessão via skype com o ceanógrafo Fabien Cousteau e os seus aquanautas. A equipa de Cousteau propôs-se passar 31 dias (durante todo o mês de junho) no Aquarius, o único laboratório submarino do mundo, em Key Largo na Flórida, Estados Unidos, a uma profundidade de cerca de vinte metros, daí a missão ter o nome de Mission 31, e contatar com diversas turmas em diferentes países de todo o mundo!

(Finlândia), a gastronomia (Portugal), a ecologia (Espanha), o turismo (Polónia) e a mitologia (Itália). Puderam ainda apreciar o património cultural de cada cidade e perceber a forma como cada comunidade costeira se relaciona com o mar, o tema aglutinador deste projeto.

Armando Bouçon dá aula sobre história local



O diretor do Museu Municipal (FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho), Armando Bouçon, esteve na biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida para dar uma aula sobre a história de Espinho aos alunos do 6.º 4 e 6.º 5. A obra “Sociabilidades e marginalidades em Espinho”, do mestre em História Contemporânea, foi pretexto para se falar de tópicos tão centrais na evolução local como a praia, o jogo, a cultura, etc.

Armando Bouçon começou por explicar a génese da praia e sua construção social. Referiu ser uma época particularmente intensa e rica do ponto de vista das vivências sociais, que transformou a praia de Espinho numa estância balnear cosmopolita ao nível de outras estâncias

balneares nacionais e internacionais. Prosseguiu com a exploração de aspetos relativos aos espaços físicos, sociais e culturais (tradições) da cidade e sua evolução.

Os alunos colocaram questões e participaram ativamente. Através da comparação feita com a cidade atual, seus locais e suas vivências, esta atividade suscitou bastante curiosidade e interesse, promovendo um momento bastante positivo e enriquecedor.

A iniciativa foi promovida pela equipa da biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, com o apoio da Livraria Histórias Desenhadas, no âmbito da Feira do livro, que decorreu entre 30 de novembro e 9 de dezembro, na biblioteca escolar.



...com legenda!

Fotos VÍTOR LANCHÁ



No âmbito do programa de animação natalícia "Espinho Cidade Encantada" o Parque João de Deus transformou-se, entre sexta-feira e domingo, num "jardim encantado" para as crianças e familiares com diversas atividades culturais (e criativas)

Ainda os rankings

Muito se tem discutido e publicado sobre os rankings, parece-me importante reforçar aqui a opinião do senhor secretário de Estado João Costa: "O Ministério da Educação não faz rankings. Como sabemos os rankings são produzidos pela comunicação social, a partir de dados fornecidos pelo Ministério da Educação".

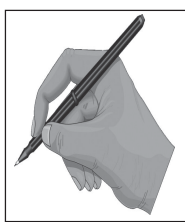
Os rankings são construídos por alguns órgãos de comunicação social usando apenas quatro exames nacionais, enquanto outros usam mais. Não se olha ao número de alunos inscritos e aos que realizam exames e não se tem em conta os fatores sociais que envolvem as escolas.

Os exames não podem ser impeditivos de obter a escolaridade obrigatória que agora termina no 12.º ano. Assim, os alunos têm o direito de escolher qual a via que pretendem seguir no ensino secundário. E, sobretudo, a conclui-la com sucesso.

Por esse motivo, os agrupamentos que têm uma política inclusiva, que não obrigam os alunos a seguirem para uma via profissionalizante e que tentam levar a maioria dos alunos aos exames como alunos internos, permitindo a conclusão do 12.º ano com sucesso, dificilmente atingirão o topo.

A análise elaborada por um dos periódicos refere o lugar no ranking na promoção do sucesso para o ensino básico, que é feita com base nos alunos que realizam as provas finais sem nenhuma retenção. Esta análise no ensino secundário é também importante e deveria ser tida em conta.

Apesar da subida do Agrupamento de Escolas



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Dr. Manuel Laranjeira nos rankings nacionais, continuamos a trabalhar para a promoção do sucesso educativo, que não é medido desta forma.

Nenhum agrupamento pode esquecer qual a sua missão como escola pública é a promoção do sucesso escolar, o que é sem dúvida um dos pilares na maioria dos projetos educativos dos agrupamentos de escolas.

Além desse pilar, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira tem contemplado, no seu Projeto Educativo, o desenvolvimento integral do aluno, proporcionando aos alunos um conjunto de outras atividades e projetos diversificados, além das aprendizagens formais obrigatórias para o sucesso nos exames.

Essas aprendizagens não são medidas em rankings e não têm em conta a diversidade dos alunos que frequentam as escolas.

As escolas públicas devem continuar a aproveitar a sua autonomia para elaborar estratégias de melhoria, promovendo a cultura do trabalho e da excelência e desenvolvendo o gosto por aprender.

Todas as partes envolvidas, alunos, docentes, encarregados de educação e a direção do agrupamento, devem ser capazes de fazer uma aposta decisiva na construção de oportunidades de sucesso, que não são medidas pelos rankings.

Ana Gabriela Moreira
(Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira)

Margarete Gomes Conversas com...



"Conversas com..." pretende ser um ponto de encontro com especialistas das áreas de saúde nutrição, psicologia e desporto...

É Natal! É Natal!

Uma época de esperança e reflexão. Tempo de benevolência, perdão, generosidade e alegria.

Esta semana o professor universitário e escritor João Pedro Mésseder deixa-nos uma mensagem importante.

João Pedro Mésseder nasceu no Porto, em 1957. Publicou poesia, contos breves e aforismos para adultos além de mais de duas dezenas de títulos para crianças e jovens. Recebeu o Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho de Poesia, em 1999, e o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância em 2014. Doutorou-se em literatura portuguesa e leciona na Escola Superior de Educação do Porto, assinando os seus textos ensaísticos com o seu nome civil, José António Gomes.

O Natal: luzes, sinais

"O problema maior, para quem corre as lojas à procura de presentes de Natal para familiares e amigos, é que está sempre a deparar com os mais fantásticos presentes para si mesmo." Isto escrevo, com um sorriso nos lábios, num livro intitulado "De Umás Coisas Nasceram Outras", prestes a ser publicado pela Caminho, com ilustrações de Rachel Caiano. É uma certa veia irónica pondo a nu o entranhado egocentrismo humano, numa quadra, o Natal, que dizem ser de consumismo desenfreado. Mas será mesmo?

Em boa verdade, parece que esquecemos as legiões de desempregados, de jovens à procura do primeiro emprego, de famílias que perderam as casas, de pensionistas empobrecidos que os últimos anos geraram. Não serão certamente esses (que bem precisariam de apoio e ajuda neste Natal) a fazer subir a febre consu-



João Pedro Mésseder

mista. E, em muitos casos, são aqueles que os precarizaram ou despediram ou lhes mantiveram em atraso os salários os que, nesta quadra, gostariam de vender mais e mais - mesmo se à custa do engodo do crédito. Ora a verdade é que não existe comércio e ganho se não houver pessoas para produzir e vender, pessoas para consumir. E, infelizmente, nos dias que correm, certa classe de gestores e empresários pa-

rece às vezes sonhar com investimentos lucrativos que, se possível, deixem de implicar esse estorvo dispensável que são as pessoas, os trabalhadores. É sobretudo nesses e em todos os que são vítimas de um sistema social e económico desumano que eu quero pensar neste Natal.

Mas a outros é claro que a febre do consumo subirá, com a ajuda de um Pai Natal simpático, sempre disponível para anúncios publicitários e para emprestar fato e barba a todos os que, nas ruas e nos centros comerciais, são contratados para fazer uso da sua imagem a fim de atrair clientes às lojas. Por essas e por outras é que sempre preferi o Menino Jesus da minha meninice ao Pai Natal, e cheguei até a escrever um livro infantil sobre isso ("O Pai Natal e o Maiúsculo Menino", 2009).

Certo é que a frase do livro "De Umás Coisas Nasceram Outras" me ocorreu, precisamente, num grande espaço comercial em Gaia, onde há dias procurava livros para oferecer a pessoas que conheço e que, nesta quadra, preferem tê-los no sapatinho a receberem telemóveis, tecnologia, relógios, joias, peças de roupa e calçado, chocolates ou bebidas. E de repente, naqueles expositores de livros "mainstream", dirigidos ao gosto comum, saltou-me à vista, perdido no meio de uma estante, um volume improvável: uma bela antologia, em inglês, da poesia de Nazim Hikmet (1902-1963), o maior poeta turco moderno, traduzido para as principais línguas do mundo, e já lido por mim em traduções francesas e numa portuguesa ("Poemas da Prisão e do Exílio", 2007). Na capa, uma fotografia da bela cabeça ruiva desse aristocrata, filho de um paxá, que haveria de se tornar um defensor intransigente dos mais desfavorecidos, e como tal um revolucionário, o que lhe acarretaria perseguições,

encarceramentos e exílio por motivos políticos. Não hesitei: ofereci-me a antologia. Este ano será um dos meus presentes favoritos. E a mim próprio direi: "Obrigado!"

Mas detenhamo-nos um pouco mais nos livros. Certas lojas, neste momento, rebentam de gente à procura de pequenas inutilidades, pechinchas para oferecer no Natal. Pois bem, por que não dar um salto aos mercados e "outlets" do livro espalhados pela cidade do Porto (Campanhã, Trindade, Bom Sucesso...)? Aí se encontram, sem dificuldade, livros a 3 euros, a 5, a 6... Que tal oferecer um deles a uma criança, por exemplo?

Nesta deambulação em torno do Natal, vem-me ainda à memória um pequeno poema em prosa incluído no meu livro "Guias Sonoras e Outras Abrasivas" (2011). Reza assim: "No Natal, reaprende-se a arte do tempo. Chegam de longe os que partiram. E, sob os sulcos que a viagem nos rostos desenhou, ainda se vislumbram traços infantis. De outros, apenas regressam os fantasmas. E há sempre alguém que chora sobre o leite derramado da infância."

Sim, o Natal é o tempo da infância, a dos nossos filhos e netos e a nossa própria, rememorada. E é o dia de aniversário de outro Menino. Uma estrela, um sinal. Saibamos guiar-nos pelo brilho dessa estrela fazendo pelos outros alguma coisa de bom. É certo que pode ser a oferta de um bem material, de preferência útil. Mas também pode não ser. Até porque mais importante do que esse objecto será sempre o afecto e a doçura com que conseguirmos envolver o acto. Lembrem-se do conto "A Noite de Natal", de Sophia Mello Breyner Andresen? Ofereçam a vocês próprios a prenda dessa leitura. Ela diz o que eu gostaria de dizer.

E tenham um feliz Natal!

Irmãos João e Afonso Girão e Vasco Alves na seleção nacional

Oporto Golf Club representado na Taça Manuel Agrellos

Os irmãos João e Afonso Girão e Vasco Alves, do Oporto Golf Club, estiveram a representar a seleção nacional da Federação Portuguesa de Golfe (FPG) que jogou a Taça Manuel Agrellos no Montado Hotel & Golf Resort, em Palmela. Os jovens golfistas acabaram por ser derrotados pelos profissionais da PGA de Portugal pela margem mínima (10,5-9,5).

A seleção nacional de profissionais sagrou-se bicampeã da Taça Manuel Agrellos e igualou a sua congénere de amadores no historial da Ryder Cup à portuguesa, com dois títulos para cada lado.

O conjunto de craques da PGA de Portugal bateu o grupo de jovens promissores da FPG por 10,5-9,5, o resultado mais equilibrado de sempre.

Recorde-se que no ano passado a PGA de Portugal venceu por 13,5-6,5 e nos dois anos anteriores a FPG triunfara por 11-9 em 2012 e 13,5-6,5 em 2013.

Todas as quatro edições decorreram no Montado Hotel & Golf Resort, em Palmela, num campo desenhado por Jorge Santana da Silva, o antigo presidente do Vitória de Setúbal, que hoje esteve a acompanhar a última jornada, dedicada aos singulares e quase assistiu a uma reviravolta histórica.

A equipa da PGA de Portugal partiu largamente favorita, depois de ontem (quinta-feira), nos pares, ter cimentado uma confortável vantagem de 4 pontos (7-3).

Mas razão tinha o capitão da equipa de profissionais, José Correia, em avisar que era preciso "provar o favoritismo no campo".

O seu rival e amigo, Nuno Campino, selecionador nacional, tinha frisado em declarações à SportTV que "qualquer um dos meus jogadores pode derrotar os profissionais aqui presentes" e Tomás Silva, o triplo campeão nacional amador, afinou pelo mesmo diapasão, realçando que "acreditamos ser possível, mas difícil".

Extremamente motivados, os jovens amadores (em dez jogadores, três são de sub-16 e um de sub-18) entraram

de rompante e quando todos os duelos já tinham passado os nove primeiros buracos, a FPG venceu 4 embates e os restantes 6 estavam empatados, ou seja, havia um empate técnico provisório.

No final do dia, os amadores venceram 6 dos 10 confrontos e empataram outro. A FPG ganhou a jornada por 6,5-3,5 e por pouco não provocava a maior surpresa nestes quatro anos de torneio. Um dia antes, o bicampeão nacional de profissionais, Tiago Cruz, dizia que "só um desastre" tiraria o título à PGA de Portugal e essa hecatombe esteve perto.

Para se perceber a emoção vivida, veja-se o andar do marcador:

O espinhense do Oporto Golf Club Y Afonso Girão, o campeão nacional de sub-18, bateu por 2/1 o 'rookie' açoriano Francisco Costa Matos; Gonçalo Pinto empatou com Tomás Bessa, num autêntico duelo de drives; António Teixeira, um 'rookie' de sub-16, provocou a surpresa do dia ao derrotar por 2/1 um dos melhores jogadores de sempre na prova, João Carlota; João Girão (Oporto Golf Club) mostrou que se tornou num terror de match play e vergou o recordista de 11 títulos de campeão nacional, António Sobrinho, por 3/2.

Foi nesta altura, com a PGA de Portugal a começar a fraquejar, que Ricardo Santos deu um novo fôlego aos profissionais. O melhor golfista português de sempre, de 33 anos, sentiu sérias dificuldades para se impor ao jovem madeirense de 15 anos Carlos Laranja por 2/1. "Do que vi, só posso dizer que será uma promessa do golfe nacional. Tem um jogo curto mágico e uma grande atitude no campo", disse Ricardo Santos. Vindo do campeão do Madeira Islands Open BPI de 2012, este elogio só pode deixar o madeirense Carlos Laranja nas nuvens.

Quando Hugo Santos perdeu por 3/2 com Tomás Silva, o perigo voltou a espreitar os profissionais. Foi então que outro "peso-pesado", Tiago Cruz, veio em auxílio com um claro sucesso de 4/3

sobre José Maria Pinto Basto, um 'rookie' ainda sub-18.

Nesta altura, a PGA de Portugal só precisava de meio ponto para garantir a manutenção da Taça, mas os amadores ressurgiram em força com êxitos de Francisco Oliveira diante de Miguel Gaspar (4/3) e de Vítor Lopes frente a João Ramos (2/1).

Estavam Lopes e Ramos a concluir o seu encontro, ao mesmo tempo que tudo decidia-se no último confronto do dia, entre Sérgio Ribeiro e Vasco Alves (Oporto Golf Club).

Um duelo simbólico por Ribeiro já não ser jogador mas treinador, ter 40 anos, jogar desde sempre este torneio e representar o clube nordestino de Miramar, enquanto Alves é uma jovem promessa, campeão nacional de sub-16, estar a estreiar-se na prova e ser sócio do clube rival do Oporto Golf Club!

Os dois dobraram os primeiros nove buracos empatados, depois de Vasco Alves vencer o 9, por Sérgio Ribeiro ter ido à água. O treinador de Miramar arregaçou então as mangas e ganhou os cinco buracos seguintes, acabando por triunfar por 5/4, dando o tão desejado ponto da vitória à PGA de Portugal.

"Coloquei o Sérgio Ribeiro no último lugar porque sabia que ele tinha qualidade para ganhar um ponto, sabia que o Nuno Campino não iria colocar os seus melhores no fim e o Sérgio provou que, apesar de ser agora treinador, mantém um nível de jogo acima da média e estou muito feliz por ele e por todos os jogadores", rejubilou o capitão José Correia, sinceramente aliviado.

Se Ricardo Santos e Tiago Cruz mostraram serem 'monstros' do golfe nacional, sendo os únicos a somar 3 pontos em 3 possíveis, Sérgio Ribeiro foi a arma secreta dos profissionais, com 2,5 pontos!

Saliente-se um aspeto curioso e inesperado: em quatro edições da Taça Manuel Agrellos, os amadores ganharam os singulares por três vezes: 4,5-3,5 em 2012, 7-3 em 2013 e agora 6,5-3,5, para ape-



Fotos SOFIA CÂMARA



nas um sucesso dos profissionais, de 7-3 em 2014.

Outro dado interessante é João Carlota, Gonçalo Pinto e Miguel Gaspar terem integrado sempre as equipas vencedoras, nos dois primeiros anos como amadores e nos dois últimos como profissionais.

No final da prova, José Correia (presidente e capitão da PGA Portugal), disse:

"Saímos vitoriosos, é verdade, mas o dia de hoje foi muito difícil porque os jovens da FPG mostraram muita qualidade. Os nossos jogadores não entraram bem hoje de manhã, ao contrário do que eu esperava, para pontuarmos cedo. Isso não aconteceu e as coisas complicaram-se, mas no final a experiência veio ao de cima, para podermos sair com esta vitória".

Por sua vez, Nuno Campino (selecionador e capitão da FPG) considerou ter sido "um dia fabuloso. No primeiro dia não foi tão bom. Podemos ser mais fortes, dado estarmos mais habituados a jogar em equipa, mas não jogámos bom golfe, talvez os meus jogadores estivessem mais nervosos por estarem a defrontar alguns dos seus ídolos. Hoje, sabíamos que seria preciso jogar muito bem para dar alguma luta e colocar os profissionais a fazerem contas de cabeça, e fizemo-lo muito bem. Nos primeiros cinco 'matches' não perdemos nenhum. Depois deixámos tudo para o último 'match', o Vasco não conseguiu mas estou orgulhoso dos atletas, portaram-se lindamente, com uma grande atitude e se a mantiverem iremos ter grandes vitórias no futuro".

Por fim, o presidente da FPG, Manuel Agrellos afirmou estar "orgulhoso das duas equipas, mas isto é mais importante para a gente jovem, que no primeiro dia pareceu-me intimidada com os nomes firmados no golfe nacional e internacional e também com alguns que são os seus professores. Mas no segundo dia soltaram-se, os amadores ganharam os singulares e a coisa foi renhida. Olhando para esta equipa tão jovem, estou convencido de que o futuro é risonho. Este convívio, esta reunião dos profissionais, que se juntam e conversam no final do ano, que jogam a pares nestas modalidades, o que transmite união à própria classe, tem grandes vantagens. Este "match" no fim do ano é muito simpático. É uma altura do ano em que os melhores amadores e os melhores profissionais se juntam, conversam, partilham ideias, fazem planos de futuro. É um "match", todos querem ganhar, mas esta reunião é o mais importante".

Hugo Ribeiro
(Federação Portuguesa de Golfe)



LLIGA

Resultados	
Arouca-Marítimo	4-1
Estoril Praia-V. Guimarães	0-1
Benfica-Rio Ave	3-1
Moreirense-Nacional	2-0
Tondela-V. Setúbal	1-3
U. Madeira-Sporting	1-0
FC Porto-Académica	3-1
Belenses-Boavista	1-0
Braga-Paços Ferreira	1-1

Classificação						
P	J	V	E	D	GM-GS	
FC Porto	36	14	11	3	0	30-7
Sporting	35	14	11	2	1	24-7
Benfica	31	14	10	1	3	34-10
Braga	25	14	7	4	3	19-7
Rio Ave	21	14	6	3	5	22-20
V. Setúbal	21	14	5	6	3	26-21
Paços Ferreira	21	14	6	3	5	19-15
Arouca	19	14	4	7	3	17-15
V. Guimarães	19	14	5	4	5	16-20
Marítimo	17	14	5	2	7	20-27
Belenses	16	14	4	4	6	16-30
Estoril Praia	16	14	4	4	6	11-17
Nacional	15	14	4	3	7	12-15
Moreirense	14	14	3	5	6	12-18
U. Madeira	14	14	3	5	6	8-18
Boavista	10	14	2	4	8	9-18
Académica	10	14	2	4	8	11-26
Tondela	5	14	1	2	11	6-21

Próxima jornada (15.ª - 02 e 02/01/2016)

Académica-U. Madeira	4-7
Boavista-Moreirense	1-0
Nacional-Arouca	1-0
Marítimo-Estoril Praia	1-0
V. Setúbal-Braga	1-0
V. Guimarães-Benfica	1-0
Sporting-FC Porto	1-0
Rio Ave-Tondela	1-0
Paços Ferreira-Belenses	1-0

LLIGA

Resultados	
Benfica B-FC Porto B	0-3
V. Guimarães B-Sporting B	1-0
Atlético CP-Famalicão	1-0
Desp. Aves-Farense	2-0
SC Braga B-Santa Clara	2-0
Chaves-Portimonense	2-2
UD Oliveirense-Sp. Covilhã	1-1
Gil Vicente-Feirense	1-0
Penafiel-Freamunde	1-2
Olhanense-Leixões	0-2
Ac. Viseu-Mafra	2-1
Varzim-Oriental	2-0

Classificação						
P	J	V	E	D	GM-GS	
FC Porto B	46	22	14	4	4	47-25
Feirense	39	22	10	9	3	27-20
Chaves	37	22	9	10	3	27-19
Freamunde	36	22	10	6	6	27-18
Sporting B	35	22	10	5	7	29-25
SC Braga B	34	22	9	7	6	25-21
Gil Vicente	34	22	9	7	6	27-21
Portimonense	33	22	8	9	5	31-29
Famalicão	32	22	8	8	6	30-25
Olhanense	31	22	9	4	9	22-25
Atlético CP	31	22	8	7	7	21-19
Ac. Viseu	31	22	8	7	7	24-27
V. Guimarães B	30	22	8	6	8	23-23
Desp. Aves	29	22	8	5	9	22-20
Varzim	28	22	7	7	8	23-25
Farense	27	22	7	6	9	24-25
Benfica B	27	22	8	3	11	24-32
Santa Clara	25	22	7	4	11	24-28
Sp. Covilhã	25	22	5	10	7	20-27
Penafiel	25	22	6	7	9	22-28
Mafra	23	22	5	8	9	18-21
Leixões	21	22	4	9	9	22-30
UD Oliveirense	17	22	3	8	11	19-33
Oriental	16	22	4	4	14	23-35

Próxima jornada - 23.ª (03/01/2016)

Sp. Covilhã-Ac. Viseu	1-0
Famalicão-Penafiel	1-0
Farense-Gil Vicente	1-0
Leixões-UD Oliveirense	1-0
Portimonense-Varzim	1-0
Sporting B-SC Braga B	1-0
FC Porto B-V. Guimarães B	1-0
Oriental-Atlético CP	1-0
Mafra-Desp. Aves	1-0
Freamunde-Benfica B	1-0
Feirense-Chaves	1-0
Santa Clara-Olhanense	1-0

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 01/2016 de 03/01/2016. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. V. GUIMARÃES - BENFICA	2
2. MARÍTIMO - ESTORIL	1
3. V. SETÚBAL - BRAGA	2
4. P. FERREIRA - BELENENSES	1
5. ACADÉMICA - U. MADEIRA	1
6. BOAVISTA - MOREIRENSE	1
7. RIO AVE - TONDELA	1
8. NACIONAL - AROUCA	1
9. ORIENTAL - ATLÉTICO	1
10. SPORTING B - BRAGA B	1
11. VALÊNCIA - R. MADRID	1
12. ESPANHOL - BARCELONA	2
13. CRYSTAL P. - CHELSEA	2

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Resultados	
Estrela Azul-Cucujães	2-2
Fiães-Oliveira Bairro	3-1
S. João Ver-Estarreja	2-0
P. Brandão-Soutelo	0-0
Gafanha-Alba	2-1
Arrifanense-Sp. Espinho	2-8
Paivense-Cesarense	0-1
Feirense-U. Lamas	7-1
Águeda-Avanca	1-0

Classificação						
P	J	V	E	D	F-C	
Cesarense	38	14	12	2	0	60-8
Feirense	38	14	12	2	0	58-12
Sp. Espinho	33	14	11	0	3	46-17
Avanca	31	14	10	1	3	25-10
Arrifanense	26	14	8	2	4	31-24
Oliveira Bairro	24	14	8	0	6	25-15
Gafanha	22	14	6	4	4	29-23
Cucujães	21	14	6	3	5	31-29
Alba	19	14	6	1	7	25-30
Soutelo	18	14	5	3	6	24-19
U. Lamas	17	14	5	2	7	19-27
S. João Ver	15	14	4	3	7	20-33
Águeda	14	14	4	2	8	21-34
Estarreja	13	14	4	1	9	12-29
Paivense	11	14	3	2	9	15-33
Fiães	8	14	2	2	10	20-39
Estrela Azul	7	14	2	1	11	8-49
P. Brandão	6	14	1	3	10	9-47

Próxima jornada (9 janeiro)

Estrela Azul-Fiães	1-0
Oliveira Bairro-S. João Ver	1-0
Estarreja-P. Brandão	1-0
Soutelo-Gafanha	1-0
Alba-Arrifanense	1-0
Sp. Espinho-Águeda	1-0
Avanca-Paivense	1-0
Cesarense-Feirense	1-0
Cucujães-U. Lamas	1-0

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO

Resultados	
Soutelo-Carregosense	1-1
Feirense-Lourosa	1-0
Gafanha-S. João Ver	3-0
Oliveira Bairro-Águeda	1-3
Fiães-Anadia	1-2
Alba-Oliveirense	2-0
Sanjoanense-Avanca	2-1
Arouca-Sp. Espinho	4-2
U. Lamas-Taboeira	1-4

Classificação						
P	J	V	E	D	F-C	
Taboeira	37	14	12	1	1	55-8
Águeda	32	14	10	2	2	36-11
Anadia	30	14	9	3	2	41-13
Feirense	29	14	8	5	1	29-14
Fiães	28	14	9	1	4	46-14
Avanca	24	14	7	3	4	31-15
Lourosa	23	14	7	2	5	29-16
Arouca	23	14	7	2	5	23-20
Alba	22	14	7	1	6	24-29
U. Lamas	18	14	5	3	6	32-31
Oliveirense	17	14	5	2	7	16-31
Sanjoanense	16	14	5	1	8	32-30
Sp. Espinho	15	14	4	3	7	28-23
Oliveira Bairro	13	14	3	4	7	14-35
Gafanha	12	14	3	3	8	16-20
Carregosense	8	14	2	2	10	14-52
S. João Ver	5	14	1	2	11	10-52
Soutelo	5	14	1	2	11	7-69

Próxima jornada (10 janeiro)

Soutelo-Feirense	1-0
Lourosa-Gafanha	1-0
S. João Ver-Oliveira Bairro	1-0
Águeda-Fiães	1-0
Anadia-Alba	1-0
Oliveirense-Sanjoanense	1-0
Avanca-Arouca	1-0
Sp. Espinho-U. Lamas	1-0
Carregosense-Taboeira	1-0

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados	
Esmoriz-Sanguedo	5-1
P. Brandão-Canedo	2-3
ADF Anta/Baixinhos-Lourosa	12-0
Vilamaiorense-Sp. Silvalde	1-3
Fiães-Argoncilhe	4-1
Relâmpago-Rio Meão	4-0
Paivense-Sp. Espinho	1-1

Classificação						
P	J	V	E	D	F-C	
ADF Anta/Baixinhos	34	12	11	1	0	85-8
Esmoriz	29	12	9	2	1	48-18
Sp. Espinho	27	12	8	3	1	43-11
Paivense	27	12	8	3	1	43-12
Canedo	24	12	8	0	4	50-19

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados	
Sp. Espinho-Sanguedo	2-2
Vale-Argoncilhe	0-6
Geração Paramos-Canedo	3-1
Vilamaiorense-Fiães	2-4
S. João Ver-ADF Anta/Baixinhos	2-1
Lourosa-P. Brandão	2-3
Folgou ou U. Lamas	1-3

Classificação						
P	J	V	E	D	F-C	
Lourosa	30	11	10	0	1	47-6
Argoncilhe	26	11	8	2	1	48-16
Fiães	25	11	8	1	2	39-13
S. João Ver	24	11	7	3	1	32-9
ADF Anta/Baixinhos	22	11	7	1	3	27-14
Vilamaiorense	19	10	6	1	3	39-14
Sp. Espinho	13	11	3	4	4	27-22
Sanguedo	10	11	3	1	7	22-37
U. Lamas	10	11	3	1	7	13-29
P. Brandão	7	11	2	1	8	13-35
Canedo	7	11	2	1	8	11-48
Geração Paramos	7	11	2	1	8	13-44
Vale	4	11	1	1	9	7-51

Próxima jornada (9 e 10 janeiro)

Sanguedo-P. Brandão	1-0
Canedo-ADF Anta/Baixinhos	1-0
Lourosa-Vilamaiorense	1-0
Sp. Silvalde-Fiães	1-0
Argoncilhe-Relâmpago	1-0
Rio Meão-Paivense	1-0
Sp. Espinho-Esmoriz	1-0

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE B

Resultados	
Milheiroense-Cucujães	1-2
P. Brandão-Unidos Rossas	1-1
ADF Anta/Baixinhos-Tarei	0-4
Arrifanense-Válega	4-1
Valecambrense-S. Vicente Pereira	2-2
Bustelo-S. Roque	5-2
Ovarense-Cesarense	1-4

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Cesarense	36	12	12	0	0	84-9
Tarei	30	11	10	0	1	44-6
Bustelo	23	12	7	2	3	39-27
Ovarense	20	12	6	2	4	24-23
ADF Anta/Baixinhos	19	12	5	4	3	18-15
Unidos Rossas	19	12	6	1	5	29-32
Arrifanense	17	12	5	2	5	14-19
S. Vicente Pereira	15	12	4	3	5	27-24
P. Brandão	13	12	4	1	7	16-40
Milheiroense	13	12	4	1	7	18-30
Válega	11	11	3	2	6	18-28
S. Roque	10	12	3	1	8	19-41
Cucujães	9	12	3	0	9	14-29
Valecambrense	4	12	1	1	10	13-54

Próxima jornada (10 janeiro)

Cucujães-P. Brandão	1-0
Unidos Rossas-ADF Anta/Baixinhos	1-0
Tarei-Arrifanense	1-0
Válega-Valecambrense	1-0
S. Vicente Pereira-Bustelo	1-0
S. Roque-Ovarense	1-0
Cesarense-Milheiroense	1-0

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

Resultados	
Taboeira-ADF Anta/Baixinhos	2-2
Águeda-Mealhada	1-3
Sp. Espinho-Sanjoanense	1-0
Arouca-Bustelo	5-2
Paivense-Gafanha	0-3
Geração Paramos-Beira Mar	5-0
Oliveira Bairro-Oliveirense	1-1
U. Lamas-P. Brandão	1-0
P. Brandão-S. João Ver	2-6
Anadia-Feirense	4-2

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
ADF Anta/Baixinhos	33	11	11	0	0	72-7
U. Lamas	27	11	9	0	2	51-17
Lourosa						

Mão cheia de golos do futebol tigre

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho arrancou mais uma goleada, a terceira consecutiva no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, ao Milheiroense, em Milheirós de Poiares, por 1-5.

Os tigres, num dia de luto para o treinador António Cerqueira, pelo falecimento de seu pai, deram mostras do seu potencial e não deram grandes hipóteses ao seu adversário.

O Milheiroense conseguiu inaugurar o marcador, mas depois, os espinhenses tiveram a arte e o engenho para dar rapidamente a volta ao resultado, com um golo de Van Zeller, passando para a frente praticamente à passagem dos trinta minutos, de grande penalidade, pelo capitão, Carlos Manuel.

No segundo tempo foi o 'festival de golos.

No dia 3 de janeiro a equipa espinhense recebe o Avanca.

Milheiroense, 1 Sporting de Espinho, 5
Jogo no Complexo Desportivo de Milheirós de Poiares.
Árbitro: António Gomes (AF Aveiro).

Milheiroense - Jacinto; Pedro Nuno, André, Jardel e Toninho; Marcelo, Martins e Sandro; Amaral, João Luís e José António.

Substituições: Amaral por Fábio Alexandre (intervalo), Nuno por Chinês (82) e João Luís por Telmo (87).

Treinador: Hélder Pinho.
Sporting Clube de Espinho - Bruno Silva; Sanguedo, Fábio Gonçalves, Rui Silva e Bruno Gomes; Ministro, Rui Lopes e Van Zeller; Carlos

Manuel, Rui João e Paulinho.
Substituições: Paulinho por Luís André (61), Rui João por Tiago (72) e Carlos Manuel por André Pinto (85).
Treinador: António Cerqueira.

Ao intervalo: 1-2.

Marcadores: 1-0, por José António (10); 1-1, por Van Zeller (14); 1-2, por Carlos Manuel (32, gp); 1-3, por Rui João (67); 1-4, por Carlos Manuel (82); 1-5, por Luís André (89).

Disciplina: cartão amarelo a Pedro Nuno, Jardel, Toninho e Marcelo; Bruno Gomes, Carlos Manuel e Rui Lopes (duplo amarelo). Cartão vermelho, por acumulação, a Rui Lopes.

Resultados		Classificação						
		P	J	V	E	DGM-GS		
Fiães SC-Calvão	3-0	Águeda	40	15	13	1	1	31-7
AC Famalicão-Águeda	1-2	Fiães SC	38	15	12	2	1	29-5
At. Cucujães-Alba	0-6	Sp. Espinho	34	15	11	1	3	31-11
São Roque-U. Lamas	2-1	U. Lamas	29	15	9	2	4	30-16
Oliv. Bairro-Esmoriz	3-2	Oliv. Bairro	29	15	9	2	4	31-16
Avanca-S. João Ver	1-2	Alba	26	15	8	2	5	31-21
Milheiroense-Sp. Espinho	1-5	Sporting Paivense	24	15	7	3	5	18-17
P. Brandão-Sporting Paivense	0-0	S. João Ver	21	15	6	3	6	24-26
AD Valonguense-Carregosense	1-1	At. Cucujães	21	15	6	3	6	17-23
Próxima jornada (03/01/2016)		AD Valonguense	17	15	5	2	8	20-28
AD Valonguense-Calvão		AC Famalicão	15	15	4	3	8	21-20
Águeda-Fiães SC		Avanca	15	15	4	3	8	11-19
Alba-AC Famalicão		Calvão	14	15	4	2	9	26-36
U. Lamas-At. Cucujães		Esmoriz	13	15	3	4	8	15-28
Esmoriz-São Roque		Carregosense	12	15	3	3	9	21-30
S. João Ver-Oliv. Bairro		São Roque	12	15	3	3	9	13-31
Sp. Espinho-Avanca (Espinho/15horas)		Milheiroense	11	15	2	5	8	20-41
Sporting Paivense-Milheiroense		P. Brandão	10	15	2	4	9	15-29
Carregosense-P. Brandão								

Hóquei em patins perde

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho perdeu na Póvoa de Varzim, ante o Desportivo local, por 4-3, em jogo do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte. Os academistas passaram para a terceira posição da tabela, com menos um ponto que os dois primeiros, o Riba D'Ave e o Valença.

Entretanto, a equipa de sub-17 academista bateu o Desportivo da Póvoa por 6-3, em jogo do Distrital daquele escalão etário.

Os sub-20 academistas golearam o Ola Mouriz por 19-3 e os escolares bateram o Desp. Póvoa por 24-4.

A equipa do hóquei em patins jovem que acabou por perder foi a de sub-13, por 1-2, ante o Valongo.

Hóquei de sala ganha

A equipa de hóquei de sala de sub-15 da Associação Académica de Espinho bateu o Viso por 5-1, em jogo a contar para o respetivo Campeonato Nacional.

Menos sorte teve a equipa de sub-18 academista que foi derrotada pela Juventude de Lousada por 6-1.

Eis a constituição das equipas da Académica de Espinho:

Sub-15 - Pedro Maranhão (guarda-redes), João (1 golo), Paulo Plasta (cap., 1 golo), Ruben Silva (2), Rodrigo Gomes (1), João Gomes, Davide Santos e Guilherme Carmalho. Treinador: Hugo Gonçalves. Delegado: Joaquim Magano.

Sub-18 - Paulo Plasta (guarda-redes), Leonardo Dias (cap.), Daniel Santos, Alexandre Ferreira (1), João Rocha, Ruben Silva e João Gomes. Treinador: Márcio Marques. Delegado: Joaquim Magano.

Andebol tigre empata mas mantém liderança

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho empatou 28-28 (13-14) com o Alavarium, em jogo do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, na Nave. Os tigres, apesar do empate, mantêm a liderança na tabela classificativa.

Por sua vez, a equipa de juniores masculinos foi à Pateira perder com os locais por 35-28 (14-12), em encontro do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Por fim, os infantis masculinos do Sporting Clube de Espinho foram a Santa Maria da Feira golear

o Feirense B por 8-32 (3-15).

Seniores - Tiago Sousa, Vítor Pereira, João Ribeiro (guarda-redes); Filipe Menezes, Pedro Almeida, João Domingues (6 golos), André Machado (1), André Sousa, Manuel Sousa (8), Bruno Antunes (4), Francisco Lopes (1), Ricardo Soares (2), Tiago Ferreira (5) e Filipe Lagarto (1). Treinador: Pedro Lagarto. Treinador adjunto: Leonel Santos.

Juniores - João Pereira e Hugo Costa (guarda-redes); João Furtado (4 golos), Tiago Ferreira (4), Tiago Guedes (5),

Francisco Lopes (8), João Póvoa (2), José Cruz (1), Tiago Pereira (1), Jorge Ferreira (3) e José Caetano. Treinador: Leonel Santos.

Infantis - Gonçalo Loureiro (guarda-redes); Filipe Ferreira (1 golo), Igor Duarte (3), João Félix (7), Bernardo Costa (1), Sérgio Maganinho (3), André Sousa (2), Vasco Lacerda (4), Miguel Loureiro, Emílio Figueiras (2), Nuno Pinto (4), Carlos Castelo (1), Nuno Caetano, Tiago Fonseca (3), Luís Relvas (1) e Vasco Brandão. Treinador: Hugo Valente.

Academistas vencem leixonenses

A equipa de voleibol de seniores masculinos da Associação Académica de Espinho venceu o Leixões, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho, por 3-0 (25-19, 25-21 e 25-23), em jogo a contar para o Campeonato nacional da 1.ª Divisão.

Em vésperas de Natal, equipa da Académica de Espinho presenteou a direção e os sócios com a primeira vitória em casa. Embora fosse expectável que a equipa vencesse este jogo, uma vez que a equipa do Leixões ocupa o último lugar, a Académica não facilitou e venceu pela margem máxima.

Eis a equipa academista: Filipe Sousa (6 pontos), Gonçalo Iglésias; Januário Alvar (7), Ricardo Alvar (18), Paulo Reis (4), Pedro Figueiredo (17) e Sandro Mota (líbero); Diogo Maia (1), David Marques, Gonçalo Sapage, Daniel Canas e José Pedro Soares. Treinador: Paulo Brenha.

Entretanto, a equipa de juniores academista venceu o Amares por 3-0.

Por sua vez, os juvenis academistas bateram o Fiães por 3-0 (25-18, 25-13 e 25-21) e os iniciados venceram o Sporting Clube de Espinho por 0-3 (18-25, 21-25 e 12-25).

Por fim, os infantis visitaram e venceram a equipa do Ala Gondomar pela diferença máxima 0-3 (14-25, 13-25 e 18-25).

Voleibol tigre encerra o ano a vencer

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho regressou aos triunfos, depois de bater o Vitória Sporto Clube (Guimarães) pela margem máxima. Os tigres terminaram assim o ano da melhor maneira, num jogo em que não deram qualquer hipótese ao adversário.

Com um serviço agressivo e excelentes combinações de ataque, a equipa de Filipe Vitó poucas vezes facilitou e desmontou o plano vimaranense para somar mais três pontos. Filipe Pinto (18) foi o melhor pontuador do encontro.

O Sporting Clube de Espinho joga no próximo dia 9 de janeiro em Esmoriz, uma vez que a recepção ao Castelo da Maia GC, da 16.ª jornada, foi adiada para o dia 13.

No final, Filipe Vitó estava satisfeito por o Sporting de Espinho ter conseguido os seus objetivos.

"Houve aqui e ali um alto e baixo, estava um pouco receoso deste jogo pela altura que é, de a equipa baixar um bocadinho já com o espírito natalício, mas correu tudo bem, ganhámos 3-0 e isso foi o mais importante", disse o treinador dos tigres. "A nossa estratégia para o jogo resultou. Conseguimos prender muitas vezes os jogadores centrais do Vitória e depois os nossos pontas atacavam só com um adversário no bloco", acrescentou.

Filipe Vitó não quis de-

ixar passar a oportunidade de "desejar a todos um feliz Natal com muita paz, saúde e harmonia. Que venha daí um 2016 com todos os sonhos e desejos realizados", sublinhou o técnico, não se esquecendo de Alejandro Sanoja, Jose Rojas e Kevin Carabali. "Queria deixar um abraço especial para eles, que estão cá sem as famílias. Mas o Sporting Clube de Espinho é uma família e de certeza que este ano, passando o Natal com a família espinhense, também o irão passar da melhor forma possível", destacou.

Sporting de Espinho, 3 Guimarães, 0

Jogo na Arena Tigre, na Nave Polivalente de Espinho. Árbitros: Rui Carvalho e António Moreira (AV Porto). Parciais: 25-21, 25-16 e 25-18.

Sporting Clube de Espinho - Jose Rojas (13 pontos), Filipe Pinto (18), Kibinho (6), Miguel Maia (4), Alejandro Sanoja (10), Kevin Carabali (2) e Hugo Ribeiro (líbero); Jonathan Nunes, Tomás Guerra e Phelps (1).

Treinador: Filipe Vitó.
Vitória Sport Clube - Eurico Peixoto (4 pontos), Carlos Fidalgo (3), Nelson Brízida (9), Gilson França (2), Pedro Sousa (3), Bruno Costa (14) e Miguel Henriques (líbero); Nuno Silva, Miguel Cunha e Sérgio Silva (1).

Treinador: Adriano Paço.

Manuel José Macedo

Leões Bairristas à frente do futebol popular no início do novo ano

Os Leões Bairristas estão, isolados, na liderança da 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho na sequência da vitória por 3-2 ante a Corga de Silvalde e do empate do Rio Largo (1-1) com a Juventude dos Outeiros.

O Campeonato regressa no dia 2 de janeiro.

Entretanto, no sábado e no domingo (26 e 27) realiza-se a segunda eliminatória da Taça Cidade de Espinho, que conta com a participação do Juventude dos Outeiros, Cantinho da Ramboia, Quinta de Paramos, Bairro da Ponte de Anta, Império de Anta, Associação de Esmojães, Estrelas da Ponte de Anta, Leões Bairristas, Novasemente, Desportivo da Ponte de Anta, Grupo Desportivo da Idanha, Associação Desportiva de Guetim, Aldeia Nova, Grupo Desportivo dos Outeiros, Cruzeiro de Silvalde e Rio Largo.

1.ª DIVISÃO

Leões Bairristas-Corga Silvalde 3-2
GD Ronda-Águias Paramos 4-2
Quinta Paramos-Magos Anta 1-3
Novasemente-Estrelas Vermelhas 2-2
Rio Largo-Juventude Outeiros 1-1
Desp. P. Anta-Cantinho Ramboia 2-0
GD Outeiros-Cruzeiro Silvalde 3-1

Classificação		P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	19	7	6	1	0	21-6	
GD Ronda	18	8	6	0	2	19-12	
Rio Largo	17	8	5	2	1	13-10	
Magos Anta	15	8	5	0	3	17-13	
GD Outeiros	15	8	5	0	3	14-12	
Quinta Paramos	13	7	4	1	2	13-6	
Desportivo P. Anta	10	8	3	1	4	16-16	
Juventude Outeiros	10	8	2	4	2	12-9	
Águias Paramos	8	7	2	2	3	12-10	
Corga Silvalde	8	8	2	2	4	13-15	
Novasemente	8	8	2	2	4	15-17	
Cruzeiro Silvalde	6	7	2	0	5	7-15	
Cantinho Ramboia	5	8	1	2	5	6-20	
Estrelas Vermelhas	1	8	0	1	7	7-24	

Próxima jornada (2 e 3 janeiro)	
Magos Anta-Desportivo Ponte Anta	
Juventude Outeiros-Novasemente	
Águias Paramos-GD Outeiros	
Leões Bairristas-Quinta Paramos	
Cantinho Ramboia-Rio Largo	
Estrelas Vermelhas-GD Ronda	
Corga Silvalde-Cruzeiro Silvalde	

2.ª DIVISÃO	
Juventude Estrada-GD Idanha	1-1
Império Anta-Lomba Paramos	1-0
Morgados Paramos-Assoc. Esmojães	1-2
Estrelas Divisão-Bairro Ponte Anta ..	1-2
Águias Anta-AD Guetim	3-0
Desportivo Regresso-Estrelas P. Anta	0-3
Folgou o Aldeia Nova	

Classificação		P	J	V	E	D	F-C
Águias Anta	19	7	6	1	0	21-6	
Império Anta	17	8	5	2	1	11-3	
Estrelas Ponte Anta	14	7	4	2	1	15-8	
Associação Esmojães	14	8	4	2	2	14-10	
GD Idanha	12	7	3	3	1	7-6	
Juventude Estrada	11	8	3	2	3	13-19	
Bairro Ponte Anta	10	7	3	1	3	10-12	
Morgados Paramos	10	8	3	1	4	9-9	
AD Guetim	9	7	3	0	4	13-12	
Aldeia Nova	7	7	2	1	4	12-17	
Desportivo Regresso	7	7	2	1	4	6-11	
Estrelas Divisão	3	7	1	0	6	7-17	
Lomba Paramos	2	8	0	2	6	11-19	

Próxima jornada (2 e 3 janeiro)	
Bairro Ponte Anta-Desportivo Regresso	
Império Anta-Juventude Estrada	
Lomba Paramos-Morgados Paramos	
Aldeia Nova-Estrelas Divisão	
AD Guetim-Estrelas Ponte Anta	
GD Idanha-Águias Anta	
Folga a Associação Esmojães	

TAÇA CIDADE DE ESPINHO	
Império Anta-Bairro Ponte Anta (Cassufas/sábado/15h)	
Juventude Outeiros-Quinta Paramos (Idanha/sábado/15h)	
Rio Largo-Aldeia Nova (Paramos/sábado/15h)	
Cantinho Ramboia-Leões Bairristas (Guetim/sábado/15h)	
AD Guetim-Cruzeiro Silvalde (Seara/sábado/15h)	
GD Outeiros-Associação Esmojães (Guetim/domingo/10h)	
GD Idanha-Desportivo Ponte Anta (Paramos/domingo/10h)	
Novasemente-Estrelas Ponte Anta (Idanha/domingo/10h)	

† Minervina Rodrigues

Missa do 3.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† D. Maria da Conceição Rodrigues Zagala

Missa do 9.º Aniversário

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e demais família vêm comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 27, domingo, às 9,15 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar. Agradecem desde já a quem comparecer.



† D. Rosa Alves da Rocha

SILVALDE - ESPINHO (Rua 9)

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua filha, neta e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 26 de dezembro, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.



A família

Filha: Maria Emília Alves de Sousa

Silvalde, 24 de dezembro de 2015

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† Augusto de Sousa Rocha

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 26, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 24 de dezembro de 2015

Ana Rosa Dias Rocha
Francisco Augusto Sousa Dias
José Bernardino de Sousa Rocha Dias
Mimeroa de Sousa
André Rocha
Cindy de Sousa
Anais Rocha
Marina de Sousa
Cristina de Sousa



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† António Augusto Alves de Oliveira

Missa do 39.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 30, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



† D. Palmira Rodrigues Pereira

ANTA - ESPINHO (Rua da Guimbra)

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua irmã, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 25 de dezembro, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.



A família

Anta, 24 de dezembro de 2015

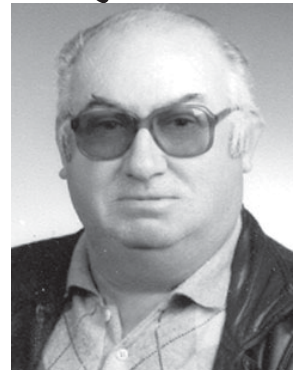
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† Francisco Pereira Quintãos

Missa do 8.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genro e netos vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto dia 25, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.



† Dr. Manuel Marques dos Santos Valente

Missa do 10.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filha, sogra, cunhada, sobrinhas e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 23, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 24 de dezembro de 2015



† José Pereira Bóia

40 anos de eterna saudade



Sua filha participa que serão celebradas missas por alma dos seus entes querido, dia 30, quarta-feira (missa do 30.º dia), pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e dia 2 de janeiro (40.º aniversário), pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradece desde já a todos quantos participem.



Missa do 30.º Dia

DVD para sempre
As cassetes de vídeo
estragam-se

Salve-as para sempre
em DVD

Agora os seus vídeos
editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar
4500 ESPINHO
Tlm. 918 648 672

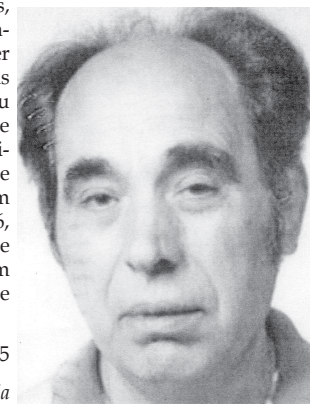
† Manuel António Rodrigues Gonçalves

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos, enteado e demais família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa de 7.º dia, em sufrágio da sua alma, sábado, dia 26, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 24 de dezembro de 2015

A família



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74


† Francisco Ferreira da Rocha

Missa do 7.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhas, netas e bisneta vêm, por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 23, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem participar.


Espinho, 24 de dezembro de 2015





**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL DE ESPINHO**
Deseja a todos os
seus associados
um Feliz Natal e
um bom Ano Novo

100 ANOS DE HISTÓRIA. 100 ANOS DE GLÓRIA

1915  2015

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS E DOS EMPRESÁRIOS



...com legenda!

Fotos VÍTOR LANCHÁ

A Rusga de S. Pedro realizou uma festa de Natal na tarde domingo, no auditório da Junta de Espinho, com um programa diversificado que incluía cânticos e danças, fado, folclore, música para os adultos e teatro de "Robertos" para a pequenada



ESPECIALIDADES

- andrologia
- anestesiologia
- cardiologia
- cirurgia geral
- cirurgia pediátrica
- cirurgia plástica
- cirurgia vascular
- dermatologia
- endocrinologia
- endocrinologia pediátrica
- gastroenterologia
- ginecologia
- maternidade
- medicina geral e familiar
- medicina interna
- nutrição
- obstetrícia
- ortopedia
- ortopedia pediátrica
- otorrinolaringologia
- otorrinolaringologia pediátrica
- pediatria
- pneumologia
- procriação medicamente assistida
- psicologia
- psicologia pediátrica
- psiquiatria
- terapia da fala
- terapia da fala pediátrica
- tratamento infertilidade
- urologia

COGE

Clinica da Santa Casa - Espinho

rua da idanha (junto à Santa Casa) | espinho

tel.: 227 330 960
www.coge.pt



dentalDOCTORS
• Clínica Dentária •
Dir. clínico: Dr. João de Azevedo

QUER VOLTAR A SORRIR?
Contacte-nos e marque já a sua
PRIMEIRA CONSULTA de AVALIAÇÃO

**Ligue já para
926 525 908**

Clínicas em Gondomar e Espinho
www.dentaldoctors.pt
f [dentaldoctorsgondomarespinho](https://www.facebook.com/dentaldoctorsgondomarespinho)
Rua 25 de Abril, 175 - Gondomar
Rua 19, 342 - Sala 1.3 - Espinho

implantes dentários e estética dentária
"Dentes fixos num só dia"
técnica inovadora que permite a colocação de dentes fixos num só dia

Temos a solução certa para si, com preços atrativos e condições de pagamento especiais.



*Em Espinho,
a tradição tem um nome*

Aipal
50
ANOS

